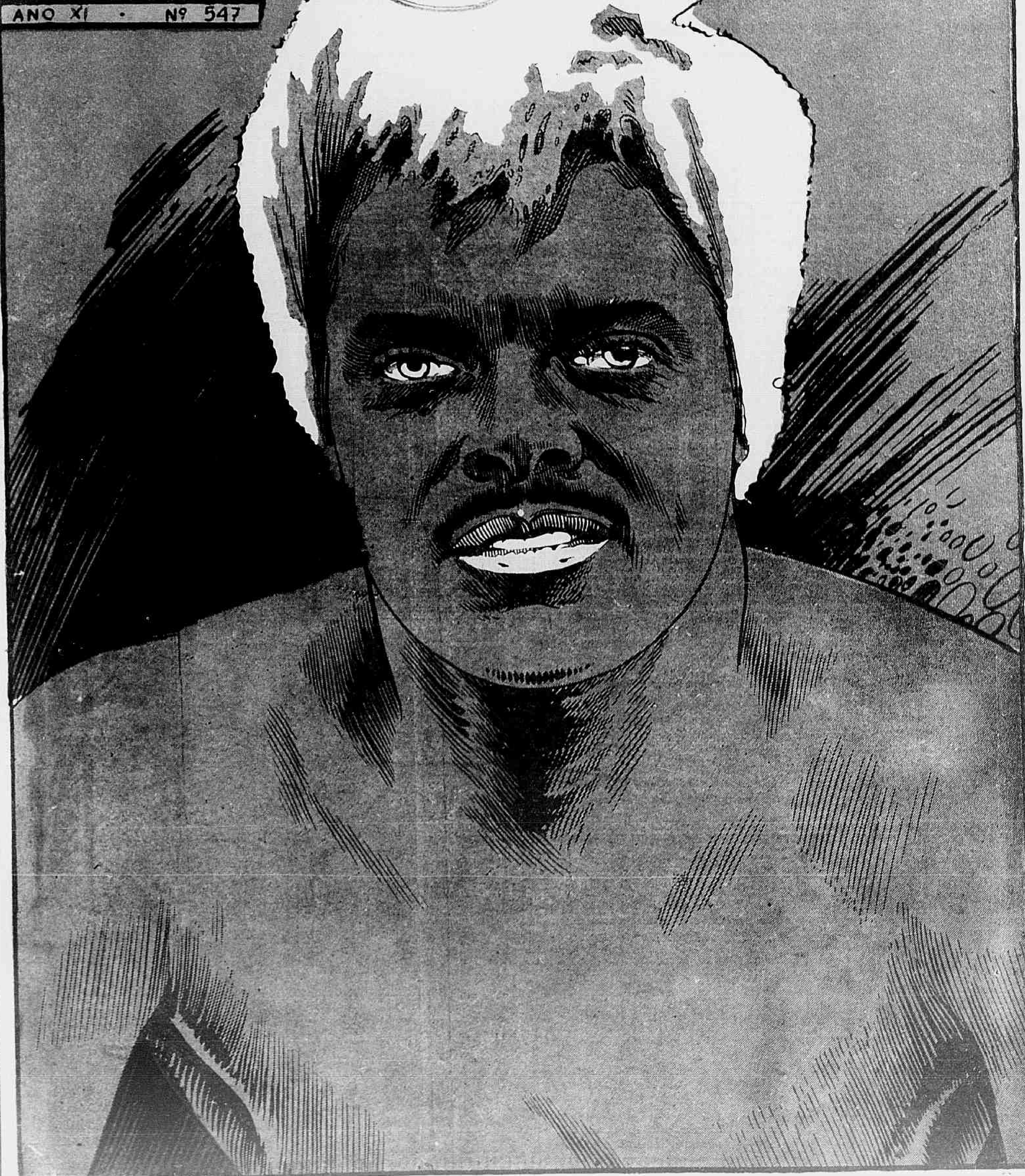
O GLOBO SPORTIVO

ANO XI · Nº 547

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL



LEONIDAS, O ETERNO...

ÚLTIMO SONHO: ENCERRAR A CARREIRA VESTINDO A CAMISA DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS — TROCANDO A ENERGIA PELA CATEGORIA — HISTORIAS PARA VELHOS E ADULTOS, MAS UMA HISTORIA PINTADA COM AS TINTAS REAIS DE UMA VIDA INTENSA

(De Geraldo Romualdo da Silva)



Leonidas num treino individual em Poços de Caldas. O seu parceiro é o medio Bigode

Há 19 anos Leonidas era um garoto serelepe, vivo e insuperavel na arte de manejar a pelota. Hoje, 19 anos depois de tantas "bicicletas" e tantas lutas, ainda se o vê entre moços na disputa de um posto que foi o trampolim da gloria dos maiores cracks do football nacional.

Positivamente, quem não viu Leonidas nos dias de suas mais enérgicas jogadas, não viu o football brasileiro na sua mais acrobática façanha. Tudo o que o football brasileiro pôde apresentar de brilhante e dinâmico esteve vivamente realçado e espetacular em Leonidas da Silva, o "Homem de Borracha", segundo os franceses, e o "Diamante Negro", como quiseram os brasileiros do Rio de Janeiro, sem mencionar outros apelidos surgidos em São Paulo.

ÚLTIMO SONHO

Antes, em pleno esplendor da gloria ou em pleno verdor dos 20 anos, era algo belicoso e bastante irrequieto. Agora não; agora metamorfoseou-se. Tranquilizou-se, estabeleceu-se, multiplicando "luvas" e premios, fazendo de cada fan, ou de cada dirigente, e de cada cronista um amigo para as serestas tranquilas de fim de match.

— Se quiser, poderei dexar o football daqui a um minuto — disse-nos de uma feita, entre a leitura de uma critica e o repassar de olhos pela paisagem tranquila da cidade que o tinha para a recuperação dos nervos e do fisico.

Depois, quase ao mesmo tempo, acentuou:

— Tenho, porem, um grande sonho: encerrar minha carreira no scratch.
— Este ano?
— Como scratchman, neste sul-americano, e como footballer até o fim dó ano...

ENERGIA E CATEGORIA

A gente o vê tambem diferente daquele outro, um dinamo de ação, uma descarga elétrica, intensa e vibratil. Os anos, tantos anos de saltos e ataque, foram modulando seu temperamento, sacrificando a energia em beneficio da classe, da categoria e do academismo.

Outros têm tentado a longevidade, findo o ciclo de atividade normal. Mas logo caem no descrédito.

Com Leonidas o descrédito não existe. E jamais existirá pela propria habilidade, exuberante e milagrosa habilidade, que nunca foi encontrada em igual intensidade nos maiores jogadores que pisaram canchas da América.

Aí está porque dura tanto e porque está sempre em dia com os scratches, ainda que se trate de um scratch nacional, coisa para poucos.

A HISTORIA DE UMA VIDA INTENSA

Sua vida em Poços de Caldas foi todo um exemplo de continencia e sacrificio. Por isso mesmo resistiu às muitas tentativas de corte, pouco ligando ao terrivel fantasma do desligamento por incapacidade fisica.

Dormir cedo para despertar cedo, foi seu lema em trinta dias de repouso. Nem uma gota de álcool, nada de liquidos, nada de açucar em excesso. Cumpriu cegamente o regime que se lhe foi ditado pelo médico, sem jamais haver criado um caso por pequeno que fosse, antes, pelo contrario, só se preocupou em colaborar com o técnico.

Está próximo do fim e já percebeu que o momento é de reconciliação com tudo aquilo que permaneceu por uns tempos ausente de sua natureza buliçosa. Foi tão digno no procedimento que se constituiu num exemplo patente de disciplina aos novos e aos meios maduros.

— Satisfeito depois de tudo, "Diamante"?

— Graças a Deus. Quero escrever minha historia ou minhas "memorias" sem as inquietações das incertezas da juventude; maduramente, dignamente e sensatamente. Minha historia será uma historia para velhos e adultos, e terá as tintas reais de uma existencia intensa, honrada e ativa.



O "Diamante Negro" com o Sr. Miguel de Carvalho Dias, prefeito de Poços de Caldas

CARTEIRAS SOCIAES



... minimo ... peças
Douração legitima
FÁBRICA SURMANN
Agente no Rio:
Eduardo Reggio
Rua da Conceição, 66, sob
TEL. 23-2761
Mandamos pelo reembolso

O GLOBO SPORTIVO



Diretores: Roberto Marinho Mario Rodrigues Filho. Gerente: Henrique Tavares. Secretário: Ricardo Serran. Redação, administração e oficinas: Rua Bethencourt da Silva, 21, 1.º andar, Rio de Janeiro. Preço do número avulso para todo o Brasil: Cr$ 0,80. Assinaturas: anual, Cr$ 40,00; semestral, Cr$ 25,00.

MARIO FILHO

A ESPANHOLA (9)

DA PRIMEIRA FILA

1 Só agora Dona Gaby encontrara um instante para sentar-se e tomar uma xicara de chá. Tambem a espanhola pegara todos em casa — o Henrique, Mano, Jorge, Paulo, João, Zita, Dina e Violeta — menos ela e a tia Bá. A tia Bá fora preparar o chá, dona Gaby suspirou, cansada. Engraçado: enquanto andara de cima para baixo ela não sentira nenhum cansaço, pelo contrario. Dona Gaby sorriu. Lá estava o jornal dobrado, bem defronte do lugar do Henrique. Dona Gaby estendeu a mão, puxou o jornal para perto dela. Titulos: a epidemia toma cada vez maior vulto, tem-se a impressão de que o Rio de Janeiro é um vasto hospital, a vacina contra a gripe. Dona Gaby leu um telegrama de Paris. Dois sabios franceses em Tunis tinham descoberto uma vacina contra a gripe. Dona Gaby pensou, com tristeza, que Tunis ficava muito longe. E o telegrama nem trazia os nomes dos sabios. Talvez eles não fossem sabios, talvez eles não tivessem descoberto vacina nenhuma. Dona Gaby interessou-se: a receita contra a gripe. Isso, sim. Isso vale a pena ler.

* * *

2 Damos, a titulo de curiosidade — era assim que principiava a noticia — a receita seguinte, entre parêntese, espirita, firmada pelo doutor Dias da Cruz — o doutor Dias da Cruz já morrera, há quanto tempo? — e que gentilmente nos remete um crente, para o bem da humanidade. Deve-se ferver bem a agua, pois a mesma se acha contaminada. Deve-se usar externamente cânfora e internamente tomar duas gotas. Mal escrita a noticia, pouco importava que a noticia estivesse mal escrita, "o que vale é a intenção", desde que a receita fosse boa. Para combater a molestia deve-se tomar limonada. Em caso de adoecer — naturalmente o que estava em cima era só para prevenir — em caso de adoecer, é o seguinte o tratamento — dona Gaby leu mais devagar — lavagem intestinal de malva com marcela. Colocar sobre o ventre um emplastro de farinha de linhaça com mostarda e tomar camomila, nox-vômica e colocinter (homeopatia) de meia em meia hora até cessarem as dores. "Aqui está o chá, Sinhazinha" — tia Bá curvou-se, mostrou a cabeça branca, os olhos brancos, o sorriso branco de mãe preta.

* * *

3 O Valente saltou do taxi, escovou as mangas do paletó com as costas das mãos, baixou o nariz para cheirar-se. Com certeza eu estou feito um jacá de galinha. Como obedecendo a um sinal, as galinhas, dentro do automovel, cacarejaram. O "chauffeur" torceu o nariz. Que idéia a do moço: parar diante de uma obra abandonada. Um cartaz avisava: Companhia Locativa e Construtora. Estadio do Fluminense. Não se via um operario. O Valente apressou o passo, entrou pelos fundos da rua do Rozo, quase esbarrando com Hipólito Pujol. Hipólito Pujol ficou contente, abriu os braços. "Ora viva, Valente. Eu cheguei a pensar que estava visitando ruinas". Realmente era de desolar: quando o estadio estava quase pronto, chegava a espanhola, tinha-se de parar tudo. O Valente suspendeu um pouco as calças pelo vinco, sentindo a sola da botina atolar-se na lama. A chuva parara, o céu, porem, continuava baixo, quase da altura das casas, daqui a pouco choveria de novo. "Eu estou fazendo a ronda, Pujol".

* * *

4 Todas as manhãs, ele, o Valente, levantava-se cedo, ia para a Leopoldina comprar galinhas. "As galinhas aumentaram de preço, Pujol". E não ia ficar nisso. O Pujol visse: há dias atrás, quando o Marcos, Vidal, Chico Neto e o Machado tinham caido doentes, era uma sopa. Eu só precisava comprar quatro galinhas, as galinhas não custavam quase nada. Depois o número de doentes aumentara, ele, o Valente, precisava andar depressa para encontrar galinhas. "Quem está bom ainda, Pujol, madruga na Leopoldina. As galinhas que chegam desaparecem em um instante". E nesse andar não haveria galinha que chegasse. Hipólito Pujol caminhou ao lado do Valente, alcançou a calçada, não pôde deixar de rir ouvindo o cacarejar das galinhas amontoadas dentro do carro. "E você vai levar essas galinhas de casa em casa..." O Valente corou de orgulho. "Enquanto eu estiver de pé e houver galinhas no mercado, nenhum doente meu passará sem canja".

* * *

5 O taxi rodou devagar. Hipólito Pujol encolheu as pernas para não pisar nas galinhas. "Pois é o que eu lhe digo, Valente: o Ariovisto devia pensar desde já em transferir o campeonato sul-americano". "Para 10 de novembro o estadio do Fluminense não estará pronto". E sem o estadio do Fluminense pronto, como ia ser possivel o campeonato sul-americano? "Eu espero, Pujol — o Valente ficou serio — que isso — isso era a espanhola — não demore muito". A espanhola lembrava ao Valente um tufão. O tufão vinha, arrebentava tudo, ia embora logo, como se estivesse com pressa. "Eu tenho mais medo, Pujol, das doenças moles, que se instalam no corpo da gente com uma certa cerimonia, e com o tempo vão tomando intimidade". Hipólito Pujol achou graça. Estava tudo muito certo. "Eu, porem, Valente, tenho de avisar o major Ariovisto. Se o major Ariovisto conta com o estadio do Fluminense para o dia 10 de novembro..."

* * *

6 Paulo de Magalhães sentou-se em cima da mesa onde Ernesto Flores espalhara fotografias. As fotografias tinham chegado de São Paulo. "Largue isso — Paulo de Magalhães apontou para as copias fotográficas — e escute. Eu arraso o Alcides d'Arcangy sem tocar no nome dele". Ernesto Flores levantou os olhos para Paulo de Magalhães. "Pareco — Paulo de Magalhães começou a ler — que descobri a pólvora esportiva, o ovo de Colombo do football. Com efeito. Lutam escritores varios de algum tempo a esta parte para denominar o football com um nome em português. Balipodo". Paulo de Magalhães abriu um parêntese: "Todo mundo compreenderá logo que é com o d'Archangy". "Continue" — disse Ernesto Flores. Paulo de Magalhães continuou: "Polo inglês e outros foram lembrados, apresentando os s... autores razões tais, vantagens tais e quais das respectivas denominações. Não pegaram. Football, em português quer dizer: foot, pé, ball, bola. Juntemos por sintese gramatical as duas palavras e teremos pébola".

* * *

7 Paulo de Magalhães modificou a voz: "Por um metaplasmo denominado paragoge ou epitese, e tambem para melhor eufonia, cortemos o "a" final e teremos pebol". Paulo de Magalhães baixou os olhos para Ernesto Flores: "Eis o football traduzido, fiel e gramaticalmente, em português. De todas as traduções e termos correlativos, arranjados até hoje para denominar o popularissimo esporte bretão — Paulo de Magalhães abriu uma pausa, "eu precisava empregar menos denominar, denominação" — pensamos, modestia à parte, que o nosso é o único que pode servir e isso por varios motivos. Primo: porque traduz fielmente a denominação inglesa". Outra denominação. "Secundo: porque, tendo pebol sonancia quase igual a football, resultará facilitar a sua difusão entre os apreciadores do jogo inglês. Tertio: porque, dizendo-se pebol, tem-se logo a idéia de pé e de bola, que são a essencia do jogo. Que tal, Flores?" Ernesto Flores achava tudo certo, menos o emprego das palavras metaplasmo, paragoge, epitese e eufonia. "Pouca gente vai entender isso, Paulo".

* * *

8 Se aquela era a única objeção de Ernesto Flores, ele, Paulo de Magalhães, daria um jeito. "Eu posso botar no pé da crônica uma nota do autor: Previno, para evitar futuros mal-entendidos, que metaplasmo, paragoge, epitese e eufonia e outros termos por mim empregados no correr do artigo, nada têm de insultuosos". Ernesto Flores riu com gosto. Depois ficou subitamente serio. "Quem pegar o número que vai sair da "Vida Sportiva", Paulo, vai estranhar que a gente não diga nada a respeito da espanhola". Tambem Paulo de Magalhães precisava ver: uma revista de esportes não devia tratar de doenças, pelo contrario. "Esporte é saude, Paulo". "Exatamente, Flores, você tem toda razão". Ernesto Flores não respondeu, Paulo de Magalhães ficou calado. É que ambos estavam pensando na espanhola, na cidade deserta. "Eu tenho a impressão, Paulo — Ernesto Flores pareceu ter encontrado a voz outra vez — que a edição da "Vida Sportiva" vai encalhar toda". "Então você não acha bom deixar o meu artigo para outro número?" — perguntou Paulo de Magalhães.

* * *

9 "Valia a pena mandar bater uma chapa da avenida deserta" — sugeriu Mario Polo antes de sentar-se. Heitor Melo respondeu que já tinha mandado bater a chapa. "A espanhola bateu aqui tambem — Heitor Melo parou diante da mesa de Mario Polo. — Da casa de Mario Rodrigues telefonaram que ele estava doente". E não era só Mario Rodrigues. O Bastos Tigre tambem. E os linotipistas, uma porção deles. Heitor Melo afastou-se, Adauto de Assis perguntou a Mario Polo se ele tinha lido "A Rua". "A Rua" afirmava que Machado fora visto na cidade, passeando. "É mentira!" — Mario Polo exaltou-se. Era mentira e da boa. "Ainda hoje eu falei com dona Carlota". Mario Polo explicou que dona Carlota era a mãe de Machado. "E o Machado ainda está de cama". "A Rua — Adauto de Assis mostrou o exemplar d'A Rua enrolado — fala tambem em Lais". "Eu vou responder à Rua" — Mario Polo foi pendurar o paletó no cabide, voltou arregaçando as mangas da camisa.

(Conclue na página 11)

A maior prova ciclistica do mundo

Um percurso de 4.800 quilômetros através de 5 paises, com 21 etapas e 4 dias de descanso, antes da subida aos Pirineus e outras regiões montanhosas

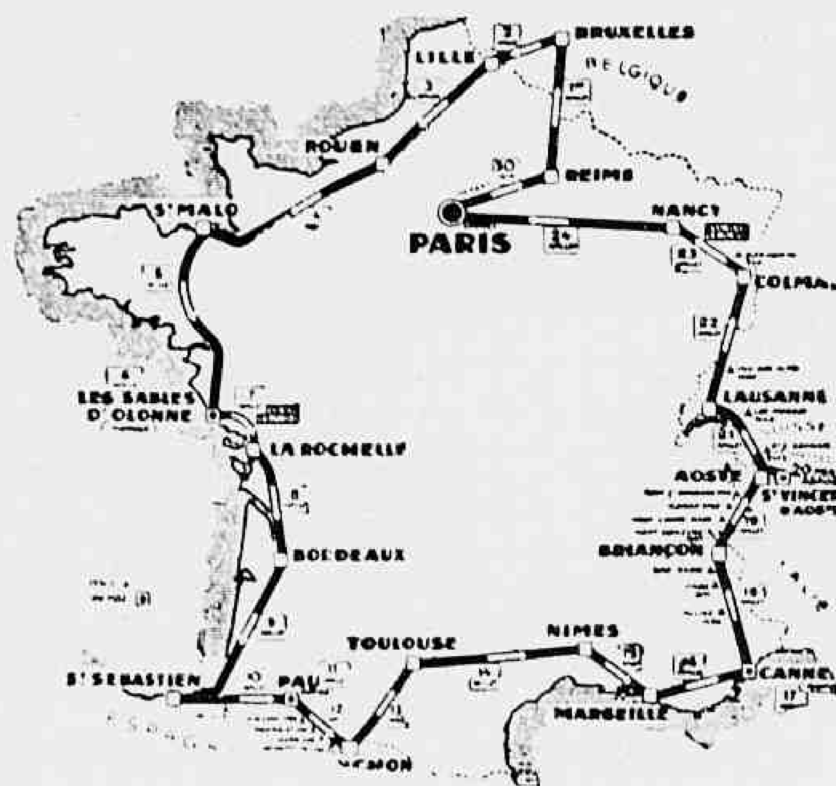


Grafico do 36.º circuito ciclistico da França

Os organizadores da Volta à França acabam de dar a conhecer o circuito definitivo da corrida de 1949. A principal inovação do ano é a visita à Espanha, com uma etapa Bordéus, San Sebastian, e à Italia, com uma etapa Briançon-São Vicente de Aosta. Acrescentando as passagens por Lausanne e Bruxelas, ver-se-á que a Volta à França, que passará pelas estradas de cinco nações, constituirá uma pequena volta à Europa. Devido, no entanto, aos limites de distancia e duração, desistiu-se de passar pelo Luxemburgo.

De resto, as quatro nações em questão são as que mais cultivam o esporte ciclista, e que mantêm com os meios ciclistas franceses relações mais estreitas e continuas. Todas elas fornecem todos os anos corredores e, no que respeita à Bélgica e à Italia, equipes completas que muitas vezes tiveram participação preponderante na grande competição internacional da Volta à França. Era lógico que os organizadores reconhecessem esse papel, incluindo-as no itinerario.

Vejamos agora as caracteristicas do novo circuito. O itinerario, que consta de 4.800 quilômetros, terá 21 etapas, como no último ano. A partida será de Paris, a 30 de junho, para a etapa Paris-Reims. A chegada será no Parc des Princes, a 24 de julho, depois da etapa Nancy-Paris.

Não haverá senão quatro dias de descanso: em Pau, antes da subida aos Pireneus; em Cannes, antes da rampa dos Alpes; em São Vicente de Aosta, antes da subida do Grand-Saint Bernard. O primeiro descanso será após as seis primeiras etapas, em Les Sables d'Olonne.

Haverá duas etapas contra o relogio: a sétima, isto é, Les Sables d'Olonne-La Rochelle, e a vigésima, Colmar-Nancy. Notamos que a distancia Les Sables d'Olonne-La Rochelle não é senão de 90 quilômetros, o que permitirá aos corredores descansar meio-dia. A etapa Luchon-Toulouse será apenas de 140 quilômetros, o que deixa uma manhã de repouso aos competidores.

As famosas subidas dos Pireneus e dos Alpes, bem conhecidas e temidas pelos corredores, haverá a juntar algumas outras. Pela primeira vez, a Volta passará pela subida basca de Ipisteguy, que representa cerca de 600 metros de desnivel. Nos Alpes, os corredores terão que passar pelos altos de Mont-Genève, Mont-Cenis, o Pequeno e o Grande São Bernardo, e, na Suiça, antes de chegar a Lausanne, o alto das Mosses.

Enfim, outra originalidade a registar: a etapa contra o relogio Colmar-Nancy passa pelo alto de Bonhomme.

A Volta 1949 consta de algumas cidades-etapas novas. São elas Rouen, Saint-Malo, San Sebastian, Aosta e São Vicente de Aosta. Outras cidades não foram visitadas pela Volta há muito tempo. Não se parava em Nimes desde 1925, em Colmar desde 1931; em Nancy desde 1906! Imagine-se a alegria dos desportistas dessas regiões, privados há tanto de uma atração esportiva sem equivalente como é a Volta à França, com tudo o que ele constitue de alarido, de frenesi e de paixão esportiva.

Quando se olha para o mapa da Volta à França 1949, verifica-se o quanto esta mudou. Há, primeiro, uma partida orientada para Leste, com a etapa Paris-Reims. Depois uma brusca volta para o Norte, com Bruxelas como objetivo. Mas com a terceira etapa, a Volta dirige-se para o Sudoeste quase em linha reta, até Saint-Malo.

Era questão este ano de mudar a orientação e de fazer mudar os corredores no sentido dos ponteiros de um relogio. Foi finalmente a outra direção que prevaleceu, por motivos que não são para desprezar.

Com efeito, observou-se muitas vezes no passado que, quando a Volta começa pelo Leste, os Altos dos Alpes registam tais diferenças entre os tempos dos corredores que a classifica-

(Conclue na página 10)

SPORTS EM TODO O MUNDO

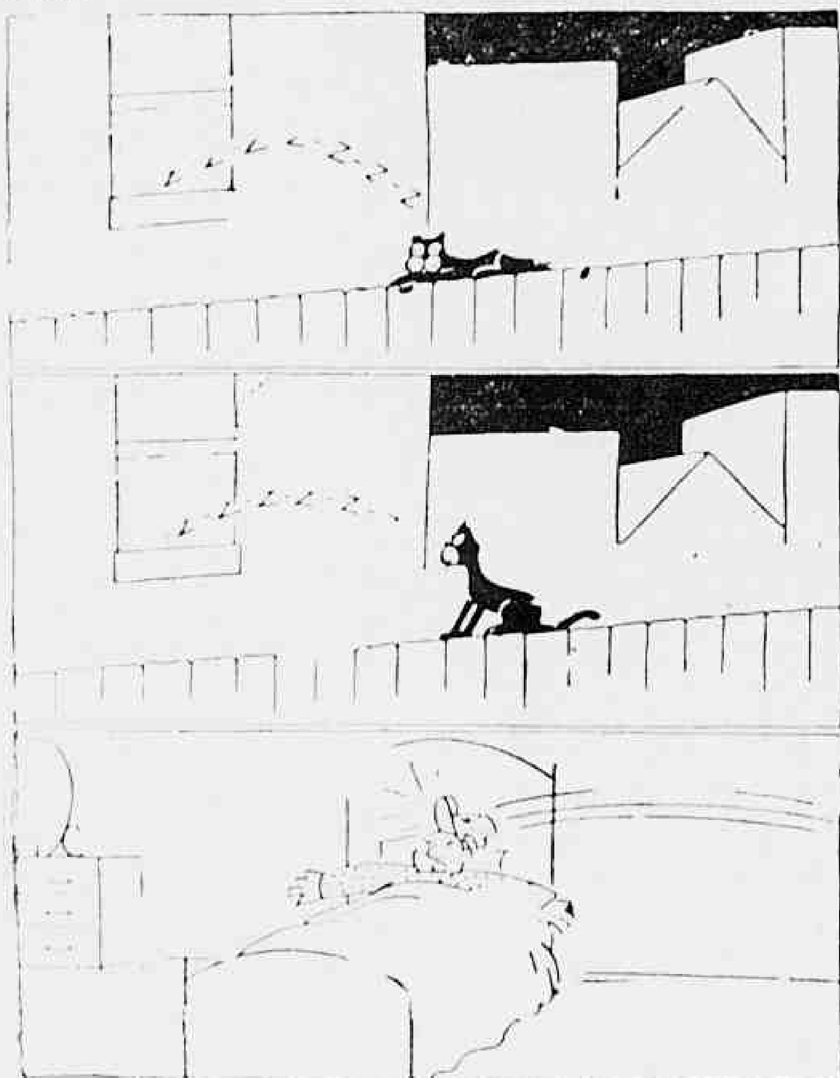
EM TRISTE, o pugilista Tiberio Mitri, da Italia, derrotou por pontos o campeão de peso-medio do Imperio Britânico, Oleg Turpin, na luta final, em doze assaltos, para a escolha do candidato ao titulo de peso-medio da Europa. Mitri obteve, assim, o direito de desafiar o campeão europeu dos pesos-medios, o pugilista belga Cyrille Dellaneit, para uma luta em disputa do campeonato europeu.

* * *

EM LONDRES, na competição anual de atletismo entre a Universidade de Oxford e Cambridge, os atletas oxfordianos venceram por 72 pontos contra 54. A melhor performance foi registada pelo representante da Universidade de Oxford, Rober Bannister, que cobriu a milha em 4 minutos, 16 segundos e 2/5.

* * *

EM BARCELONA, apesar de desfalcado dos seus cinco melhores titulares, o Barcelona derrotou por 4x2 o conjunto sueco de Elfsborg, pertencente à primeira divisão sueca. O match, bastante disputado, foi assistido [illegible]

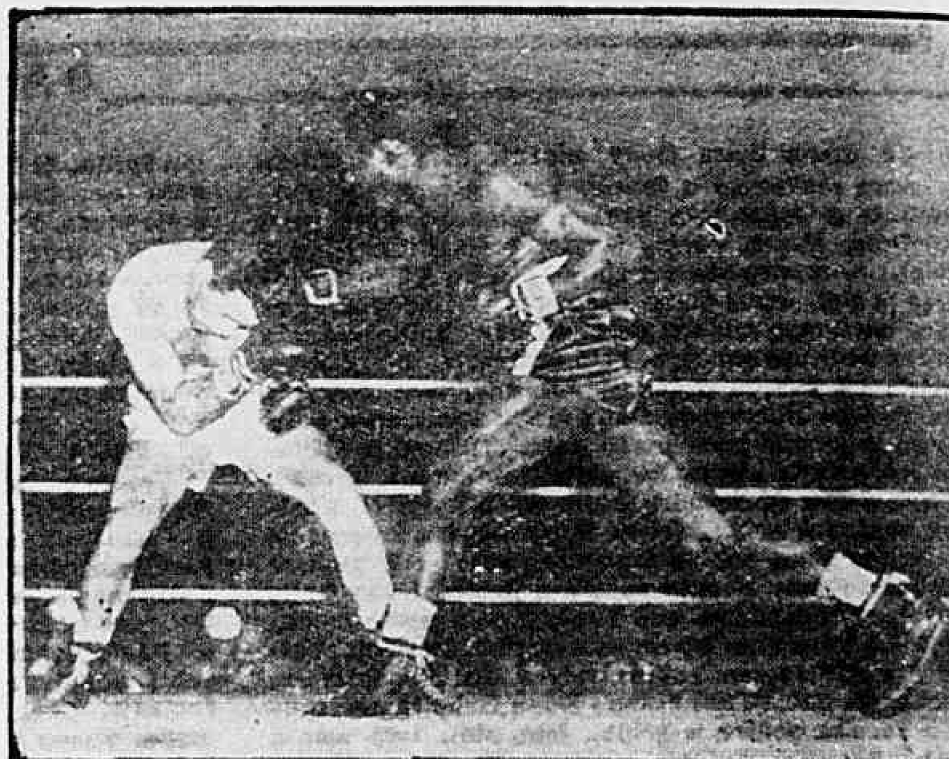


* * *

EM OSLO, anuncia-se a chegada de alguns dos mais famosos patinadores que tomaram parte no campeonato europeu de Davos, Suiça. Entre eles figuram o campeão europeu Sverre Farstad, norueguês, e Kornel Pajor, hungaro. Eles participarão da competição internacional de Trondheim e do campeonato mundial de Oslo. Em Davos, recentemente, o norueguês Sverre Farstad igualou o record mundial de 41,8 segundos para os 500 metros, tendo tambem triunfado nos 1.500 metros, em 2 minutos e 13,9 segundos. Outro norueguês, H. Anderson, ganhou o 10.000 metros em 16 minutos e 57 segundos, novo record mundial. Farstad foi o primeiro, Andersen, segundo, e Pajor, terceiro, em número de pontos ganhos nas quatro provas em Davos.

ESPORTE E SAUDE

"Entre as condições minimas exigidas para o desenvolvimento fisico do homem, figura a necessidade de fortalecer os musculos dos braços e das espaduas, de maneira a permitir empunhar com dextreza razoavel um taco de golfe, remar, controlar um cavalo e nadar. As condições de força e dextreza devem ser tais que cada um sinta satisfação e alegria em tais atividades". — Jeffe F. Williams.



"TEST" ESPORTIVO

O "colored" deste flagrante disputará brevemente o titulo de campeão mundial de todos os pesos, abandonado por Joe Louis. E' ele...

a) John Collis b) Joe Walcott
c) Ezzard Charles d) Kid Barondi

(Solução na página 14)

PROGRIDE O FOOTBALL NOS ESTADOS UNIDOS

O football association ("soccer") está tomando tremendo impulso nos Estados Unidos, recentemente, e já há cerca de 400.000 espectadores para os jogos dos fins de semana, só em Nova York.

Essa é a observação de James Barriskill, secretario da Associação de "Soccer" dos Estados Unidos — por mais redundante que pareça o titulo.

— O "soccer", inteiramente diferente do conhecido football norte-americano, parece estar sendo uma inversão do regime de "empréstimos e arrendamentos" que vigorou para a guerra. Muitos soldados americanos a ele se dedicaram durante sua permanencia na Inglaterra, na Escocia e na Irlanda do Norte, e com seu regresso, continuaram a pratica-lo — disse Barriskill.

Aqui nos Estados Unidos, esse surto teve inicio em Fort Mormouth, New Jersey, onde se concentraram muitos dos soldados recambiados das Ilhas Britânicas. Dali, a nova mania se espalhou para outros centros, de modo que há hoje, ao que informa Barriskill, mais de cincoenta mil jogadores do "association", sem contar os menos de 18 anos, aos quais ele surge como um "novo" esporte.

Só em Nova York há atualmente em ação uns duzentos teams, cada fim de semana durante a temporada que vai de 1º de setembro até 15 de junho.

Barriskill recorda que cerca de 45.000 pessoas assistiram, anos atrás, à partida entre Hakoah, de Viena, e uma seleção dos melhores astros de então, e manifesta as suas esperanças de que venha a acontecer o mesmo a 29 de maio próximo, na partida a ser disputada no Estadio de Tribourough, entre um quadro internacional da Escocia e o de Balfast.

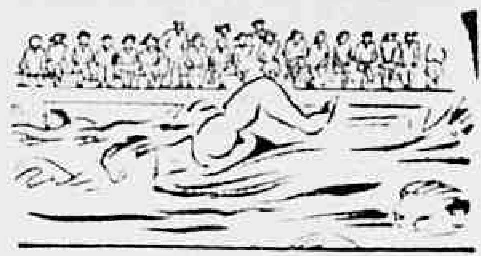
O football association está tomando grande incremento entre os jovens de 12 a 18 anos, os quais, entretanto, não mais o abandonam quando mais crescidos.

Barriskill diz que uma das razões pelas quais o "soccer" está alcançando tanta popularidade é o fato de ser muito barato para o jogador que, com pequena despesa, pode conseguir todo o seu equipamento individual.

— Alem disso — acrescentou — não se precisa ser muito alto nem muito forte nesse esporte. Muitos jogadores de pequena estatura jogam melhor do que um adversario robusto, porque se trata de um jogo mais de habilidade individual do que propriamente de força.

CARTAZ

A primeira pessoa que atravessou o canal da Mancha foi o capitão Webb, que realizou essa façanha em 1875. Empregou na travessia 24 horas e chegou à cidade de Calais sem maiores dificuldades.



• • •

A palavra jiu-jitsu, a luta nacional japonesa, é uma combinação de palavras, já significando flexibilidade, e jitsu, significando arte, habilidade.

• •

....Entre 1859 e 1890, as Cataratas de Niagara foram atravessadas através de uma corda por cinco acrobatas, um deles mulher, Maria Spelterini. Esta, numa corda de duas polegadas, ligando a distancia de 330 metros, a uma altura de 50 metros, fez duas travessias, ida e volta, em 20 de julho de 1875.

• • •

Foi em 2 de novembro de 1868 que se realizou pela primeira vez um torneio de atletas amadores em Chicago.

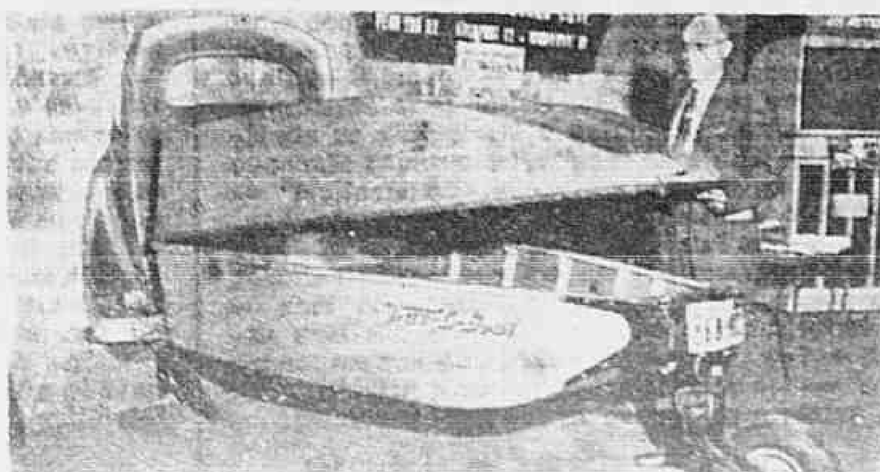
• • •

O tempo registado para a luta de box mais curta é de onze segundos, fato que já se verificou mais de uma vez, quando um dos adversarios é posto knock-out ao primeiro soco. Jack Dempsey regista a sua vitoria mais rápida contra Carl Morris — 14 segundos. A luta de maior duração teve lugar em Nova Orleans, em 1893, entre os pesos-leves Andy Bowen e Jack Burke. O juiz suspendeu o combate ao 110º round, quando já tinham decorrido 7 horas e 19 minutos de luta.

1939

MARÇO, 9: Grande interesse em São Paulo pelo jogo paulistas x cariocas. Oitenta contos já apurados na venda de cadeiras. Os bandeirantes são os favoritos. — 10: Vencem os cariocas por 3x1, conquistando o titulo de campeões brasileiros. Goals de Carvalho Leite (2) e Sá. Ponto paulista, Mendes, no primeiro tempo, que terminou com 1x0. Renda, 221 contos. — 12: Num amistoso com o Vasco ganha o Madureira por 4x2. — O River sagra-se campeão suburbano, vencendo o Rodrigues "na segunda melhor de três", por 1x0. — 13: Reinicia-se o campeonato paulista, com conflitos durante a partida São Paulo x Juventus, que termina empatada de 0x0. — 14: Valido confirma que está em negociações para ingressar no football italiano. — 15: Orsi treina ao lado de Leonidas, no Flamengo, para o jogo com o Vasco. — 17: Anuncia-se em Buenos Aires a vinda de Ceollo para o Vasco. — Vence o Flamengo por 6x4, num amistoso, o Vasco. Pontos de Caxambu (3), Leonidas (2) e Sá. Renda, 21:989$000. — Em Montevidéu, os jogadores profissionais preparam uma greve em protesto contra exigencias para a concessão de transferencia.

PROBLEMA RESOLVIDO



Feito especialmente para ser rebocado por automovel, este barco mede cerca de 4 metros, é dobradiço e dotado de uma roda desmontavel. Acha-se em exibição numa feira de material esportivo, em Nova York

Leia MEIA-NOITE

O GRANDE MIKAN



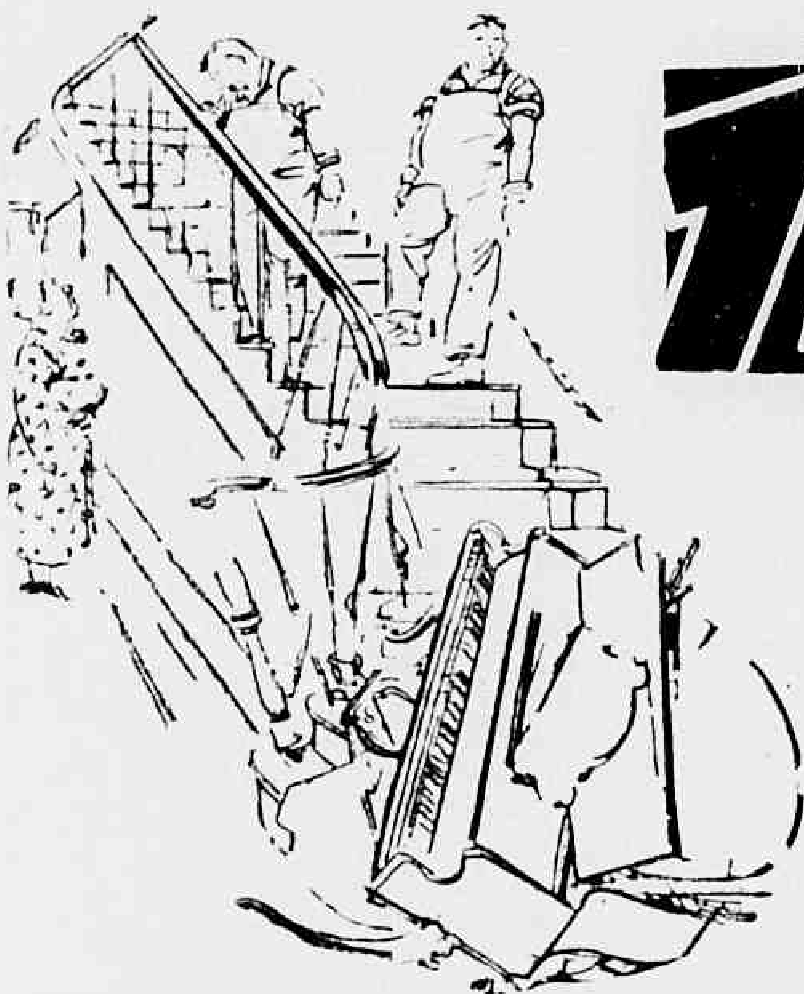
Quatro anos de competições no basketball universitario tornaram George Mikan jogador eficiente e operoso. O agigantado centro do De Paul já era antes atleta coordenado, porem a madureza na especialidade deu-lhe ainda mais coordenação e segurança. Seu fisico é dos mais bem proporcionados. Pesando 115 quilos, com 1m,90 de altura, é de pasmar a agilidade com que se movimenta, mais se assemelhando a um peso-leve.

No inicio da temporada deste ano, Mikan marcou a assombrosa soma de 1.315 tentos. Sua media atinge 22 pontos por jogo. Nenhum outro cestobolista pode ter merecido maiores honras do que esse atleta excepcional. Pic Maganize classificou-o "o maior homem do ano"; "Helms Foundation", de Los Angeles, indicou-o, insubstituivelmente, para o selecionado nacional.

Mikan estuda quimica na Universidade de De Paul. Sua media de pontos nos estudos tem sido das mais invejaveis. Diz ele pretender abandonar o esporte, logo que seja diplomado, para ingressar na carreira industrial. Com ele não se fala em profissionalismo. Nos quatro anos de universidade, seu record como "basketballer" atinge 1.600 pontos!



— Papai, quero brincar de torcedor, mas não sei nenhum nome feio para xingar o juiz!



— Não se preocupe, madame; nada nos fará desistir de levá-la lá para cima!

HA 15 ANOS...

MARÇO, 8 — Para ingressarem no América, chegam ao Rio, pelo "Southern Prince", os jogadores argentinos Rivarola e Della Torre. — No estadio de São Januario, o atleta finlandês Kotkas bate o record olimpico de salto em altura, passando o sarrafo a 2m,01. 9: Descobre-se, no Chile, uma quadrilha de vendedores de entorpecentes, especializada em "dopar" os boxeadores pouca antes da atuação deles no ring. — Os footballers amadores paulistas vencem os baianos, em Salvador, por 3x2. — 10: A representação de water-polo de São Paulo, disputando na piscina do Fluminense com o team do couraçado "Minas Gerais", empata por 5x5 — 11: Em São Januario, o Vasco derrota o São Paulo por 3x0. Leonidas rebela-se contra uma decisão do juiz Edgard Marques e é expulso de campo. — Os footballers baianos vencem o campeonato da C.B.D., ganhando dos paulistas por 2x0, em Salvador. — Em Buenos Aires, os brasileiros derrotam os uruguaios por 4x2, no campeonato sul-americano de water-polo. Os argentinos vencem os chilenos por 6x2. — Isidro Sá derrota Lofredo por K.O. técnico, no 8º round.

SABE?

1 — Qual é o mais antigo clube de remo do Brasil?
2 — De quantos jogadores é constituido um team de hockey?
3 — Quantas vezes a Italia já se sagrou campeã mundial de football?
4 — Em que ano foi fundado o América F.C.?
5 — E a FIFA?

(Respostas na pág. 14)

TIRO LIVRE

CONVERSA DE RECORTES

MARIO FILHO — A lição fica: o público tem de colaborar com o scratch. Não vamos, porem, fazer a injustiça de confundir o público carioca ou outro qualquer público que sempre apoiou o scratch, com o público ou com a parte do público de Poços de Caldas que vaiou o scratch. Os treinos do scratch serão agora em São Januario. E não há nada que justifique o fechamento dos portões de São Januario. O público carioca, pelo menos, merece uma prova de confiança. Porque sempre que se tratou do scratch brasileiro nunca se mostrou carioca, fazendo questão de ser brasileiro acima de tudo.

ARY BARROSO — Cercado de observadores e com as arquibancadas cheias, para onde vai a tranquilidade do treinador? Torna-se imperioso que o treinador, alem de se dedicar, de corpo e alma, ao seu penoso trabalho, saiba o segredo de contemporizar as opiniões alheias, de suportar as manifestações do público, aumentando o seu martirio e o desgaste de suas energias.

GERALDO ROMUALDO — Foi pena, mas aconteceu. Que tambem esse incidente sirva de lição aos ilustres dirigentes da Confederação Brasileira, que em troca de um recolhimento econômico para seus cracks, transigem e levam o técnico a transigir ou torcer o seu programa de trabalho, abrindo portões de campo, cobrando ingressos e até mesmo permitindo que esses ingressos custem preços extorsivos.

VARGAS NETTO — Flavio ainda não terminou o trabalho. Deixem-no em paz! Ele possue qualidades para a missão que desempenha. E' um observador inteligente, tem experiencia e preparo! Não o atrapalhem.

FLAVIO COSTA — O meu objetivo é o de todos os torcedores brasileiros. Formar um grande conjunto. Um onze que possa dar ao Brasil a supremacia do football sul-americano. Não tenho preferencias. Para que então essa preocupação? Os torcedores podem estar descansados que, de minha parte, estou tratando de constituir uma turma que represente, realmente, a expressão máxima do nosso football.

DIARIO DO "FAN"

março, 9 — O America está mesmo disposto a construir novo estadio, desta vez. Eis o que declara o presidente: "Renunciarei, se o nosso estadio não foi iniciado até junho."

10. — Leonidas de modo algum quer figurar já na "galeria dos grandes jogadores do passado" e não admite que os anos e a gordura emperrem os seus músculos. Como há quinze anos, ainda faz jús a referencias como esta: "Leonidas a figura magna" no treino de Poços de Caldas.

11. — Acusam certos footballers amadores do Fluminense de serem profissionais, apesar de bons rapazes. Nós acreditamos que sejam amadores, mas quem poderá provar isso? Eles é que sabem...

* * *

12. — Um juiz italiano, Sr. Diego de Loco, quer vir apitar no Brasil. Atenção, senhores trocadilhistas: o italiano é juiz e chama-se Loco. Com um pouco de esforço, dá para uma piada.

13. — Contentamento geral dos paredros e responsaveis, porque a "conduta dos jogadores foi exemplar". Todos, ao que parece, não tinham isso como certo, e festejam o acontecimento como algo inesperado...

14. — O Madureira continua invicto na Colombia. E' palpite nosso que o Vasco e o América, ainda que se revoltem com a idéia, torcem para que o clube suburbano volte pelo menos com uma derrotazinha.

15. — Vaiaram os jogadores em Poços de Caldas, vaiam agora os que vaiaram. Enquanto isto, sofre o Flavio Costa com as suas boas intenções. Sofre, mas continua não sendo de briga. Que coisa dificil, a tarefa de organizar um scratch brasileiro! Puxa! Uma sugestão para o futuro remoto: São Flavio Costa.

A MARCHA DO TEMPO



Depois do trabalho nos escritorios e lojas, que raramente era encerrado antes das 19 horas, naquela época (1918), socios do Vasco compareciam às aulas de ginástica, adquirindo força e energia que tornariam o clube na potencia que hoje é.

BILHETES DO LEITOR

Carlos Arêas

FERNANDO J. SILVA — RECIFE — PERNAMBUCO — 1) — Perácio está sem clube, embora ainda vinculado ao Flamengo para efeito de transferência. 2) — A Copa do Mundo será disputada aqui no Brasil, de junho a julho de 1950. 3) — O endereço do "Jornal dos Sports" é Avenida Rio Branco, 114 — 5.º andar.

—oOo—

NELSON ALVARENGA — UBERABA — MINAS — 1) — As colocações do Flamengo nos anos a que o senhor se refere foram as seguintes: 1916 — 3.º lugar, empatado com o Fluminense; 1917 — 3.º lugar; 1918 — 4.º lugar; 1926 — 5.º lugar; 1928 — 3.º lugar; 1929 — 9.º lugar; 1930 — 7.º lugar; 1931 — 6.º lugar; 1933 — 6.º e ultimo lugar, na L. C. F.; 1934 — 6.º lugar (penúltimo); 1935 — 3.º lugar; 1945 — 3.º lugar, junto com o America. 2) — As idades pedidas são estas: Miguel (Fla) 21 anos, Beto, 20 anos, Bodinho 21 anos; Serafim 24 anos; Mariano 24 anos.

—oOo—

LUPERCIO BEZERRA FILHO — CARUARU — PERNAMBUCO — 1) — Os zagueiros esquerdos mais cotados para a seleção brasileira, até agora, são: Wilson, do Vasco e Mauro, do São Paulo. 2) — O endereço da revista "El Grafico" é o seguinte: 579 Azopardo R. 91 — Buenos Aires. 3) — O scratch mineiro que disputou o último campeonato brasileiro, sendo eliminado pelos cariocas nas semi-finais, formou assim: Kafunga (Mão de Onça) — Pescoço e Canhoto — Mexicano (Adelino) — Calango (Didi) e Silva — Lucas — Ismael — Ceci — Paulo e Nivio.

—oOo—

V. DE MELO — RIO DE JANEIRO — 1) — O Flamengo foi fundado em 15 de novembro de 1895 apenas como clube nautico. Só em 1912 é que criou a seção de futebol. 2) — Foram fundadores do Flamengo os seguintes desportistas: [illegible] Agos[illegible] Cunha — Mário Espinola — Nestor de Barros — Napoleão Coelho de Oliveira — Mauricio Rodrigues Pereira — José Felix da Cunha Menezes — Augusto Lopes da Silveira — Domingos Marques de Azevedo — Francisco Lucci Colas — Carlos Sardinha — Felisberto Cardoso Laport — João de Almeida Lustosa — José Augusto Chalteo — Desiderio Guimarães — Eduardo Sardinha e George Leuzinger. 2) — A primeira diretoria do Flamengo foi a seguinte: presidente: Domingos Marques de Azevedo — Vice presidente: Francisco Colás — Tesoureiro: Felisberto Laport. — Secretario: Nestor de Barros. 3) — A primeira camisa do Flamengo foi azul e amarelo, em listas horizontais,



CHICO LANDI — campeão absoluto do automobilismo nacional — num desenho do leitor Paulo Quaresma, de Laguna, Santa Catarina.

sendo posteriormente adotada a camisa rubro-negra que permanece até hoje. 4) — A primeira camisa do time de futebol foi preto, branco e encarnado. Posteriormente foi retirado o branco, ficando assim a camisa rubro-negra já tradicional.

—oOo—

JOSE' ALFREDO CABRAL — VITORIA — ESPIRITO SANTO — 1) — O time do Vasco, campeão de 1945 foi êste: Rodrigues — Augusto e Rafanelli — Beracochea — Eli e Argemiro — Djalma (Santo Cristo) — Lelé (Ademir) — Isaias — Jair e Chico. O de 1947 foi êste: Barbosa — Augusto e Rafanelli — Eli — Danilo e Jorge — Djalma — Maneca — Friaça — Lelé e Chico. (Tammém jogaram Wilson, Ismael e Dimas). 2) — Osvaldo, arqueiro do Botafogo e Ipojucan, meia do Vasco, são os jogadores cariocas mais altos. 3) — Dos seus desenhos, ficaram na fila os de Ademir e Chico, sendo rejeitado apenas o de Jair.

—oOo—

DAURO BRICIO — VITORIA — ESPIRITO SANTO — Na fila para publicação os seus desenhos de Domingos — Rui — Ademir — Leônidas e Zezé Procópio.

NORBERTO LEAL — PELOTAS — R. G. SUL — 1) — Os resultados dos jogos do Vasco em Pôrto Alegre em 1945 foram êstes: Dia 18 de março: Vasco 6 x Gre-



ADEMIR — o famoso crack vascaino — num desenho do leitor José da Costa Ferrer, de Silvestre Ferraz, Minas.

mio 1. Tentos de Chico (2) — João Pinto — Jair — Lelé e Beracochea. Time do Vasco: Barbosa Sampaio e Rafanelli — Beracochéa — Nilton e Argemiro — Cordeiro — Lelé — João Pinto — Jair e Chico. Dia 25 de março: Vasco 2 x Internacional 0. Tentos de Ademir e Cordeiro. Time do Vasco: Barbosa — Djalma e Sampaio — Beracochea — Nilton e Argemiro — Ademir (depois Cordeiro) — Lelé — João Pinto — Jair e Chico (depois Ademir). 2) — No mesmo dia, 25 de março de 45, o Vasco jogou aqui no Rio com o Fluminense, no torneio "Municipal" e venceu por 4 a 1. O time cruzmaltino nesse jôgo formou assim: — Barqueta — Augusto e Rubens — Alfredo — Dino e Vitorino — Santo Cristo — Moacir Januário — Isaias — Elgen e Friaca. 3) — No número 523 o jogador tricolor que aparece na capa é o ponteiro "109".

—oOo—

SALVADOR ROSANO — UBERABA — MINAS — O senhor mandou-nos oito desenhos. Sinal de um trabalho grande. Mas acontece que é preferivel cuidar da qualidade do que da quantidade. Por isso de tôda essa sua remessa só pudemos aproveitar um — o de Oberdan — que ficou na fila para publicação.

—oOo—

JOSE' ELOI MOREIRA — SENADOR CAMARA' — RIO DE JANEIRO — O time do Madureira que enfrentou e perdeu para o Vasco por 4 a 1, em São Januario, no returno do campeonato passado, foi êste: Milton — Danilo e Mineiro — Herminio II — Herminio I e Eunápio — Lupércio — Mundica — Benedito — Didi e Betinho.



PARAGUAIO — a revelação botafoguense de 48 — num desenho do leitor Oldney Duarte, desta capital.

—oOo—

OSCAR GUIMARAES FILHO — JUIZ DE FORA — MINAS — Rejeitado o seu desenho de Zezé Moreira, que teve a agravante de vir feito à lápis comum.

—oOo—

ARISTIDES CAMARGO BARRETO — BELO HORIZONTE — MINAS — Desculpe, mas o seu desenho de Barbosa foi rejeitado.

—oOo—

IVAN MACHADO — UBERABA — MINAS — Rejeitados os seus desenhos de Paraguaio — Orlando (do Fluminense) — Canhotinho e Lima do Palmeiras.

—oOo—

RUBENS SILVA — DISTRITO FEDERAL — 1) — Os nomes pedidos são: Valdemiro Teixeira (Mirim) — João Ferreira (Bigode) — João Paulo de Oliveira (Pinguela) — Osmar de Sousa (Enguiça) e Valdir José de Oliveira (Tampinha). 2) — As idades pedidas são as seguintes: Paraguaio 20 anos — Zizinho 27 — Danilo 28 — "109" 21. 3) — Os endereços são: Botafogo de Futebol e Regatas — avenida Wenceslau Braz, 72 — Rio; São Paulo F. C. — rua Papre Vieira, 8 — São Paulo; e C. A. Mineiro, bairro de Lourdes — Belo Horizonte. 4) — O último campeonato Sul Americano de futebol levantado pelo Uruguai foi o de 1942, em Montevidéu.

—oOo—

HEBER SUCUPIRA SILVA — ENGENHO DE DENTRO — RIO — Na fila os seus desenhos de Mário Viana e do zagueiro Sampaio.

—oOo—

JONATHAN WASHINGTON — UBERLANDIA — MINAS — Raimundo Sodré o centro médio que pertenceu ao Olaria e depois ao Canto do Rio, foi cedido ao America Mineiro no ano passado. Daí para cá não tivemos mais informações sôbre o mesmo.

—oOo—

TOMAZ GUIMARAES — COPACABANA — RIO — 1) — As idades pedidas são estas: Luis



IUTA — o meia baiano que continuará vascaino — num desenho do leitor Edson Helt, de Juiz de Fora.

Borracha 26 anos — Vaguinho 25 anos — Gringo 22 anos — Serafim 24 anos e Bodinho 21 anos. 2) — Nos jogos oficiais de campeonato o Flamengo tem 28 vitórias, o Botafogo 26 e registaram-se 17 empates entre ambos. 3) — O Atletico Mineiro já levantou onze campeonatos de futebol em seu Estado, a saber: 1915 — 1927 — 1931 — 1932 — 1936 — 1938 — 1939 — 1941 — 1942 — 1946 e 1947.

—oOo—

LUIS HENRIQUE — HADDOCK LOBO — RIO — 1) — Os resultados da temporada do América na Colombia e no Equardor foram estes: Na Colombia: América 5 x Medelin 1 — América 3 x Milionarios 1 — América 6 x Santa Fé 1 — América 3 x Medelin 2 (revanche) — América 2 x Alianza de Lima 1 e América 3 x Milionarios 1 (revanche). — No Equador: América 3 x Aucas 1 e América 3 x Seleção de Quito 1. 2) — Os resultados do Madureira na Colombia, até o jôgo do dia 6 de março com o Milionarios foram estes: Madureira 1 x Atlético Juniors, de Barranquila 1 — Madureira 3 x Atlético Juniors, de Barranquila 2 (revanche) — Madureira 1 x Universidade de Lima 1 — Madureira 4 x Santa Fé 2 — Madureira 6 x Milionarios 2 — Madureira 6 x Milionarios 2. Mas a temporada do tricolor suburbano continua.

—oOo—

JOSE' LINEU OSORIO — CURITIBA — PARANA' — Esse negócio de dizer quem é melhor: — Chico ou Braguinha, Pirilo ou Dimas, Paraguaio ou Friaça é muito perigoso e geralmente não resolve nada. Porque nós podemos achar um e o senhor outro e não haverá jeito de provar por "a" mais "b", quem estará com a razão. Por isso pedimos licença para não darmos a opinião que o senhor nos pediu. Para qualquer outra consulta estamos às ordens.

—oOo—

ALBERTO PINHEIRO FERNANDES — RIO DE JANEIRO — 1) — O goleiro Hortz voltou para Friburgo. 2) — O ingresso de Heleno no Flamengo está difícil apenas por causa do preço do "passe". 150.000 pesos é o último preço do Boca. 3) — Pirilo estava jogando no Penarol, de Montevidéu, quando veio para o Flamengo. 4) — As idades pedidas são: Mirim 24 anos, Heleno 29 anos, Doli 23 anos, e Esquerdinha (agora do Flamengo) 25 anos.

PAULISTAS E CARIOCAS, OS FAVORITOS NO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATLETISMO

Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Distrito Federal e São Paulo são os concorrentes ao XV Campeonato Masculino e V Campenato Feminino de atletismo do Brasil. As provas da grande competição serão realizadas na capital bandeirante e servirão para selecionar a equipe nacional que disputará o Sul-Americano de Lima, em abril próximo. A representação paulista é a maior rival da carioca e, possivelmente, a campeã do certame. As equipes escaladas são as seguintes:

Representarão São Paulo:

100 **METROS** — Aroldo Pereira da Silva, Nabucodonozor Ferraz Lima, Sergio Camargo, Guilherme Puschinick e Dirceu Laudares Pinto.

200 **METROS** — Aroldo Pereira da Silva, Dirceu Laudares Pinto, Sergio Camargo, Maury Moreira Santos e Helio Terevisan.

400 **METROS** — Argemiro Roque, Benedito Ribeiro, Mario Carvalho Pini, João de Oliveira e Edmundo Amaral Valente.

800 **METROS** — Agenor Silva, Argemiro Roque, Antonio Joaquim Roque, João de Oliveira e Alcides José Barbosa.

1.500 **METROS** — Agenor Silva, Antonio Joaquim Roque, Alcides José Barbosa e Romeu Gamberini.

3.000 **METROS** — João Soares Oitica, Romeu Gamberini, José Maria Corrêa, José da Silva e Germano Belchior.

5.000 **METROS** — João Soares Oitica, Germano Belchior, José da Silva, José Maria Corrêa e José Benedito de Souza.

10.000 **METROS** — João Soares Oitica, José da Silva, José Benedito de Souza e Orestes Boano.

110 **METROS COM BARREIRAS** — Gastão Mesquita Neto, Edman Ayres de Abreu e Octavio Decio Marioto.

400 **METROS COM BARREIRAS** — Edman Ayres de Abreu, Cid Costacurta, Ruy Xavier, Clovis Nascimento e Oldemar Belda.

20.000 METROS — Joaquim Gonçalves da Silva, Ruy Dias de Castro, José Rodrigues dos Santos, Jordão Felipe dos Santos e Oswaldo Pinto de Almeida.

REVEZAMENTO 4x100 — Aroldo Pereira da Silva, Nabucodonozor Ferraz de Lima, Sergio Camargo, Guilherme Puschinick, Dirceu Laudares Pinto, Maury Moreira Santos e Helio Trevisan.

REVEZAMENTO 4x400 — Argemiro Roque, Benedicto Ribeiro, Mario Carvalho Pini, João de Oliveira Jr. Edmundo Amaral Valente, Agenor Silva, Gilberto Xavier e Maury Moreira Santos.

SALTO DE ALTURA — Alberto Bacan, Antonio Carlos Sodré Padilha, Pedro de Magalhães Padilha, Odilon Dias Neto e Wlamir Rocha.

SALTO DE EXTENSÃO — Wlamir Rocha, Pedro de Magalhães Padilha, Adhemar Silva, Antonio Carlos Sodre Padilha e Nelson Corradi.

SALTO COM VARA — Sinibaldo Gerbasi, Lucio Almeida Prado de Castro, Jurandir Alcantara, Maurpo Amaral Arantes e Octavio Decio Marioto.

SALTO TRIPLO — Adhemar Silva, Luiz Gonzaga Silveira e José Benedito Viana.

ARREMESSO DO PESO — Ricirl Ortigara, Milton Santos, Oswaldo Pilon e Francisco Scabello.

ARREMESSO DO DISCO — Antonio Glusfredi, Bento Camargo de Barros, José Beltrão da Cunha, Oswaldo Pilon e Milton Santos.

ARREMESSO DO MARTELO — Bento Camargo de Barros, Bindo Gulda Filho, Jose D'Auria e Pedro Favali.

ARREMESSO DO DARDO — Lucio Almeida Prado de Castro, Heins Wiesenthal, Aldo Ribeiro, Orfeu Paravanti e Waldemar F. Santos.

DECATLO — Celso Pinheiro Doria, Julio Baungarten, Frederico Ficher e Ewaldo Gomes da Silva.

MOÇAS

100 METROS — Benedicta de Souza Oliveira, Melania Luz, Lucila Pini, Stela Ardinghi e Deise de Castro.

200 METROS — Benedicta de Souza Oliveira, Melania Luz, Deise Jurdelina de Castro e Julia Heinke.

80 METROS COM BARREIRAS — Wanda dos Santos, Stella Ardinghi, Lourdes de Abreu, Benedicta de Souza Oliveira e Anice Leal Burgos.

REVEZAMENTO 4x100 — Stela Ardinghi, E. Clara Mueller, Melania Luz, Benedicta de Souza Oliveira, Lucila Pini e Deise Jurdelina de Castro.

SALTO DE ALTURA — Hilda Lassen, E. Clara Mueller, Daice Taino, Wanda dos Santos e Irene Kitty Tschannerl.

SALTO DE EXTENSAO — Lourdes de Abreu, Wanda dos Santos, Melania Luz, Lucila Pini e Daise Jurdelina de Castro.

ARREMESSO DO PESO — E. Clara Mueller, Vera Tresotko, Hilda Lassen e Maria Helena Nogueira de A. Rangel.

ARREMESSO DO DISCO — Maria Helena Nogueira de A. Rangel, Noemia Assumpção, E. Clara Mueller e Vera Tresotko.

ARREMESSO DO DARDO — Vera Tresotko, Maria Augusta Vieira e Jurema Clea Figuerôa.

Os três primeiros de cada prova são efetivos e os demais reservas.

E os atletas do Rio:

EQUIPE FEMININA

100 METROS — Helena Cardoso de Menezes, Glicinia Clara Leal de Carvalho e Nair Kanawati.

200 METROS — A mesma.

4x100 — Helena Glicinia, Nair e Teodora.

80 METROS COM BARREIRAS — Helena Cardoso de Menezes.

SALTO A DISTANCIA — Teodora Bretkopf, Glicinia Clara Leal de Carvalho e Helena Cardoso de Menezes.

SALTO EM ALTURA — Babete Zoet.

ARREMESSO DO DISCO — Babete Zoet, Ivete Mariz, Suzanne Mach.

ARREMESSO DO PESO — Ivete Mariz, Ruth Gisberta Stummel e Suzane Mach.

ARREMESSO DO DARDO — Babete Zoet, Ivete Mariz e Rut Gisberta Stummel.

EQUIPE MASCULINA

100 METROS — Pereira Neto, Ivan Zanini Hausen.

200 METROS — Alexandre Pereira Neto, Rosalvo da Costa Ramos e Edgar Augusto dos Santos.

400 METROS — Rosalvo da Costa Ramos, Bernardo Blower e Angelino Alves de Oliveira.

800 METROS — Ricardo B. da Silva, José Viana e Antonio Ferreira.

1.500 METROS — Antonio Ferreira, Valdemar Varela e Ricardo B. da Silva.

300 METROS — Jansen da Costa Lopes, Jorge Eugenio e Valdemar Varela.

5.000 METROS — Geraldo Caetano Felipe, Jansen da Costa Lopes e Jorge Eugenio.

10.000 METROS — Geraldo Caetano Felipe.

MEIA MARATONA — Jose Felinto Oliveira.

REVEZAMENTO 4x100 — Uma turma.

REVEZAMENTO 4x400 — Uma turma.

110 METROS COM BARREIRAS — Wilson Gomes Carneiro, Darci Galeli Machado e Sergio Passos Filho.

400 METROS COM BARREIRA — Darci Galeli Machado, Guilherme J. Bohen Sergio Passos Filho.

SALTO EM ALTURA — Geraldo de Oliveira, Adilton Luz e Antonio S. de Souza.

SALTO À DISTANCIA — Geraldo de Oliveira, Renato E. Nascimento e Helio Coutinho da Silva.

SALTO TRIPLO — Geraldo de Oliveira, Helio Soutinho da Silva e Renato E. Nascimento.

SALTO COM VARA — Raimundo Dias Rodrigues e Raul Iguaguara de Miranda.

ARREMESSO DO PESO — Nadim Severo Marrais, Alcides Dambros e Emilio Stelig.

ARREMESSO DO DISCO — Nadim Severo Marrais, Estevam Lurasky e Valdemar V. da Silveira

ARREMESSO DO DARDO — Miguel E. da Silva, Honorio A. de Moraes e Davi Ferreira.

ARREMESSO DO MARTELO — Adolfo G. da Silva, Valter Arnaldo Kuppe e Rodrigo Baltazar Pinto.

DECATLO — Raimundo Dias Rodrigues, Javel Benk e Raul Iguaguara de Miranda.



PARA OS "FANS" DO FUTEBOL E CINEMA DE TODO O BRASIL

Casa "Brasil Esportivo"

Fotos, Escudos, Flamulas de times, Livros Esportivos etc. para os vendedores

Fotos dos clubes cariocas

Tamanho postal, cada	5,00
Tamanho grande 18x24	20,00
Tamanho extra 30x40	65,00
Tamanho extra 50x40	90,00
Fotos coloridos de Artistas de Hollywood	
30 Fotos pequenos (3x5) colorido	20,00
Tamanho postal, cada	5,00
Coleção completa, 32 fotos postal	90,00
Meia coleção, 16 fotos	50,00
Vistas do Rio, cada postal	5,00
3 Vistas	10,00
10 Vistas	25,00
30 Vistas	50,00
Uma vista tamanho grande 18x24	15,00
Um album com 6 vistas grandes	60,00

LIVROS ESPORTIVOS:

LIVROS ESPORTIVOS, Oficiais da C. B. D. Regras de Football, Atletismo, Basketball, Volleyball, Water-polo, Tenis, Natação e Saltos.

Tenis de mesa. Estatutos cada regra	15,00
Regulamentos Internacionais Atletismo	25,00
Tabela de Decatlo	25,00
Copa Rio Branco de 1932	25,00
Historia do Flamengo	30,00
O mesmo volume, em encadernação de luxo	105,00
O Negro no Futebol Brasileiro	35,00
O mesmo em encadernação de luxo	205,00
Distintivo para lapela	10,00
Distintivo para lapela em ouro — grande	130,00
Distintivo para lapela em ouro — pequeno	100,00
Anéis cromados com escudo (tamanho junto ao pedido)	20,00
Porta Caixa de Fósforos de metal com escudo do clube	20,00
Medalhas para senhoras, com escudo	20,00
Medalhas para senhoras, tamanho grande	30,00
Medalhas para senhoras, em ouro	300,00
Flâmulas de Feltro	10,00

N. B. — Dos artigos citados para confecções somente aceito encomendas em número acima de 100.

Aceito encomendas para confecções de Escudos para lapela, Flâmulas de feltro e Carteiras Sociais com gravações em ouro, ou prata, para qualquer Clube, Sindicatos, Colegios, Associações etc.

ATENÇÃO: — Remeta seu pedido com a importancia anexa ou vale postal para

JAYME DE CARVALHO

Rua Buenos Aires, 77 — 2.º andar — sala n. 2 — Caixa Postal 1.261 — Rio.

N. B. — Não remetemos pelo reembolso postal. Grandes descontos para revendedores.

TRINTA E TRÊS ANOS DE SUL

Dentro em poucos dias teremos no Rio o Campeonato Sul Americano de Futebol. Se por um lado anuncia-se grande o número de paises disputantes, por outro há a ameaça do não comparecimento da Argentina e do Uruguai, o que, caso se verifique roubará algum brilho do certame patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos. De qualquer forma, o certame está sendo esperado em meio a crescente expectativa, e, mesmo no caso da ausência de platinos e orientais, o Brasil, Chile, Paraguai, Bolivia, Peru, Equador e Colombia, estamos certos, oferecerão um campeonato assaz movimentado.

Aproveitando o ensejo da próxima reunião do futebol continental apresentamos um retrospecto detalhado dos certames até hoje realizados.

NAO OFICIAL O PRIMEIRO CAMPEONATO

Em 1916, pela primeira vez, reuniram-se os times representativos de varios paises da America do Sul para a disputa do titulo continental do futebol. O certame não teve carater oficial, e seu local foi Buenos Aires. Concorrerem Uruguai — Argentina — Brasil e Chile, e o resultado geral foi o seguinte:

1916 — Local: Buenos Aires (não oficial). Resultados dos jogos: Uruguai 4 x Chile 0 — Argentina 6 x Chile 0 — Brasil 1 x Chile 1 — Brasil 1 x Argentina 1 — Uruguai 2 x Brasil 1 — e Uruguai 0 x Argentina 0. Colocacão final: campeão — Uruguai — 5 pontos; 2.º — Argentina — 4 pontos; 3.º — Brasil — 2 pontos e Chile — 1 ponto.

O URUGUAI PRIMEIRO CAMPEAO SUL AMERICANO DE FUTEBOL

E ante o sucesso do primeiro certame, foi acertada a disputa do campeonato oficialmente, ainda com os mesmos disputantes, e que teve o resultado seguinte:

1917 — Local: Montevidéu (1.º campeonato oficial). Resultados dos jogos. Uruguai 4 x Chile 0 — Argentina 4 x Brasil 2 — Argentina 1 x Chile 0 — Uruguai 4 x Brasil 0 — Brasil 5 x Chile 0; e Uruguai 1 x Argentina 0. Colocação final: campeão — Uruguai — 6 pontos; 2.º — Argentina 4 pontos; 3.º — Brasil — 2 pontos; 4.º — Chile — 0 ponto.

BRASIL CAMPEAO DE 19

Em 1919 coube ao Brasil patrocinar pela primeira vez o campeonato Sul Americano. Depois de apreciavel campanha, o time brasileiro empatou com os uruguaios na partida final, o que determinou a realização de uma partida de desempate, a qual foi favoravel ás nossas côres e, em consequencia nos assegurou o primeiro campeonato. Ainda desta feita os concorrentes foram os mesmos.

1919 — Local: Rio de Janeiro (segundo certame oficial). Resultados dos jogos: Brasil 6 x Chile 0 — Uruguai 3 x Argentina 2 — Uruguai 2 x Chile 0 — Brasil 3 x Argentina 1 — Argentina 4 x Chile 1 — Brasil 2 x Uruguai 2 — e Brasil 1 x Uruguai 0. Colocação final: campeão — Brasil — 5 pontos (decisão com a vitoria do nosso time na partida de desempate); 2.º — Uruguai — 5 pontos; 3.º — Argentina — 2 pontos — 4.º — Chile — 2 pontos.

O CAMPEONATO EM VALPARAISO

A atuação do time brasileiro no certame de Valparaiso foi das mais fracas em todos os certames continentais. Sofremos uma derrota contundente dos uruguaios, mas ainda assim, conseguimos, graças a um placard minimo, deixar o último posto com os chilenos.

1920 — Local: Valparaiso (3.º certame oficial). Resultados dos jogos. Brasil 1 x Chile 0 — Argentina 1 x Uruguai 1 — Uruguai 6 x Brasil 0 — Argentina 1 x Chile 1 — Argentina 2 x Brasil 0 — Uruguai 2 x Chile 1. Colocacão final: campeão: Uruguai — 5 pontos; 2.º — Argentina — 4 pontos; 3.º — Brasil — 2 pontos — 4.º — Chile — 1 ponto.

ABSOLUTA A ARGENTINA

O quarto campeonato oficial teve como vencedor absoluto a Argentina, permanecendo os demais concorrentes em igualdade de condições entre si. Compareceu pela primeira vez o Paraguai mas, por outro lado, o Chile não esteve presente.

1921 — Local: Buenos Aires (4.º certame oficial). Resultados dos jogos: Argentina 1 x Brasil 0 — Paraguai 2 x Uruguai 1 — Brasil 3 x Paraguai 0 — Argentina 3 x Paraguai 0 — Uruguai 2 x Brasil 1 — Argentina 1 x Uruguai 0. Colocação final: campeão — Argentina — 6 pontos — 2.º — Brasil — Uruguai e Paraguai — 2 pontos.

O Brasil volta a patrocinar o certame continental e novamente conquista o titulo de campeão. Ao final do campeonato Brasil, Uruguai e Paraguai estavam com 5 pontos. Protestando contra erros de arbitragem do juiz Pedro Santos no jôgo com os paraguaios, os uruguaios abandonaram o certame. Em consequência, a de[...] feriu-se entre Paraguai e Brasil, sendo [...]rável o jôgo ao nosso time por 3 a 0.

1922 — Local: Rio de Janeiro (q[...] certame oficial). Resultados dos jogos: [...]sil 1 x Chile 1 — Uruguai 2 x Chile 0 — [...]sil 1 x Paraguai 1 — Argentina 4 x Chi[...] — Brasil 0 x Uruguai 0 — Paraguai 3 x [...]le 0 — Uruguai 1 x Argentina 0 — Para[...] 1 x Uruguai 0 — Brasil 2 x Argentina [...] Argentina 2 x Paraguai 0 e Brasil 3 x [...]guai 0. Colocação final: campeão — B[...] — 5 pontos (vencendo o desempate) [...] — Paraguai — 5 pontos — 3.º — Urugu[...] 5 pontos — 4.º — Argentina — 4 ponto[...] 5 — Chile — 1 ponto.

O BRASIL NAO CONFIRMOU O TITU[...] DE CAMPEAO

Após a conquista do segundo campe[...]to, fomos a Montevideu para o campe[...] oficial de 23. Todavia o nosso time não [...]seguiu justificar o seu prestigio de cam[...] não logrando uma unica vitoria no cam[...]nato.

1923 — Local: Montevideu (sexto [...]peonato oficial) — Resultados dos jogos [...]gentina 4 x Paraguai 3 — Uruguai 2 x [...]guai 0 — Paraguai 1 x Brasil 0 — Arge[...] 2 x Brasil 1 — Uruguai 2 x Brasil 1 [...]guai 1 x Argentina 0. Colocação final [...]peão — Uruguai — 6 pontos; 2.º — Arg[...]na — 4 pontos; 3.º — Paraguai — 2 pon[...] — 4.º — Brasil — 0 ponto.

AUSENTE O BRASIL

Em 24 não comparecemos ao campe[...]to, que se decidiu entre Uruguai, Argent[...] Paraguai e Chile.

1924 — Local: Montevideu (setimo ce[...]me oficial). Resultados dos jogos: Argen[...] 0 x Paraguai 0 — Uruguai 5 x Chile [...] Uruguai 3 x Paraguai 1 — Argentina 5 x [...]le 0 — Paraguai 2 x Chile 0 — Urugua[...] Argentina 0. Colocação final: campeã[...] Uruguai — 5 pontos; — 2.º — Argentina [...] pontos: 3.º — Paraguai — 3 pontos: [...] Chile — 0 ponto.

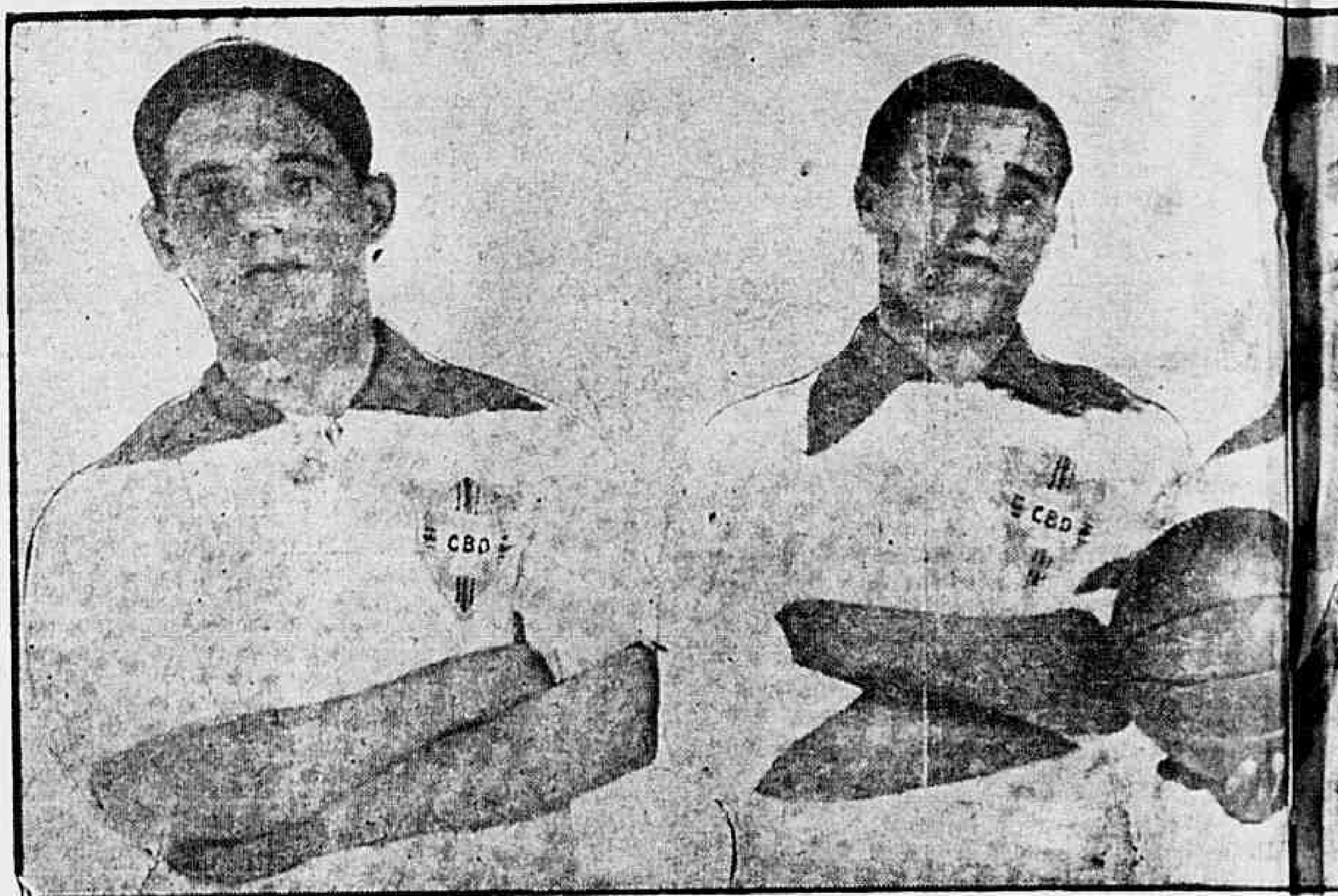
SOMENTE TRES CONCORRENTES

Somente o Brasil e o Paraguai fora[...] Buenos Aires para disputar o campe[...] oficial que foi disputado em dois turno[...]

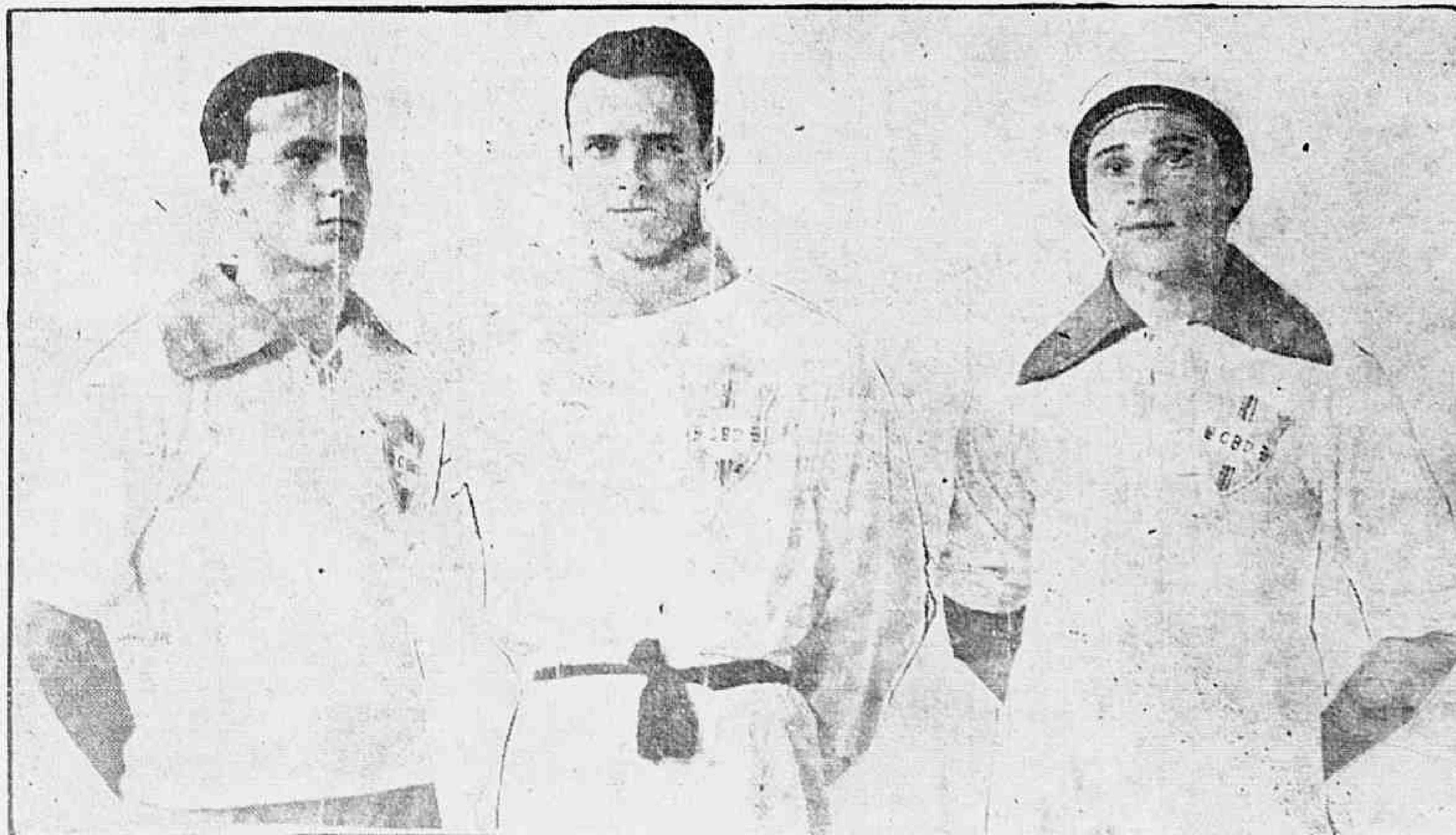
1925 — Local: Buenos Aires (oitavo [...]peonato oficial). Resultados dos jogos: A[...]tina 2 x Paraguai 0 — Brasil 5 x Parag[...] — Argentina 4 x Brasil 1 — Argentina [...] Paraguai 1 — Brasil 3 x Paraguai [...] Argentina 2 x Brasil 2. Colocacão fina[...] campeã — Argentina — 7 pontos; 2.º [...]sil — 5 pontos; 3.º — Paraguai — 0 pon[...]

CAMPEONATO MOVIMENTADO EM VALPARAISO

Novamente Valparaiso foi sede da



Milon, Néco, Friedenreich, Heitor e Arnaldo, a ofen[...]



Bianco, Marcos e Pindaro, os componentes do tria ngulo final

...UL AMERICANO DE FOOTBALL



...a ofens... campeã de 1919.

peonato Sul Americano, desta com cinco concorrentes, a despeito da ausência dos brasileiros. A Bolivia fêz sua estréia no certame.

1926 — **Local: Valparaiso (nono certame oficial). Resultados dos jogos: Chile 7 x Bolivia 1 — Argentina 5 x Bolivia 0 — Uruguai 3 x Chile 1 — Argentina 8 x Paraguai 0 — Paraguai 6 x Bolivia 2 — Uruguai 2 x Argentina 0 — Uruguai 6 x Bolivia 6 — Argentina 1 x Chile 1 — Uruguai 6 x Paraguai 1 — Chile 5 x Paraguai 1. Colocação final: — campeão — Uruguai — 8 pontos; 2.º — Chile — 5 pontos; 3.º — Argentina — 5 pontos; 4.º — Paraguai — 2 pontos; 5.º — Bolivia — 0 ponto.**

A ESTRÉIA DO PERU

O Peru estreou no certame continental patrocinando a sua realização. A Lima não foi ainda a delegação brasileira.

1927 — **Local: Lima (décimo certame oficial) — Resultados dos jogos: Argetina 7 x Bolivia 1 — Uruguai 4 x Peru 0 — Uruguai 9 x Bolivia 0 — Peru 3 x Bolivia 2 — Argentina 3 x Uruguai 2 — Argentina 5 x Peru 1. Colocação final: campeã — Argentina — 6 pontos; 2.º — Uruguai — 4 pontos; 3.º — Peru — 2 pontos; 4.º — Bolivia — 0 ponto.**

ARGENTINA E PARAGUAI DECIDIRAM CAMPEONATO DE 29

Venceu o campeonato a Argentina, tendo como maior adversário o Paraguai, vice-campeão.

1928 — Não houve campeonato.

1929 — **Local: Buenos Aires (décimo primeiro certame oficial) — Rsultados dos jogos: Paraguai 3 x Peru 0 — Argentina 3 x Peru 0 — Argentina 4 x Paraguai 1 — Paraguai 5 x Peru 0 — Argentina 2 x Uruguai 0. Colocação final: campeã — Argentina — 6 pontos; 2.º — Paraguai — 4 pontos; 3.º — Uruguai — 2 pontos; 4.º — Peru — 0 ponto.**

CAMPEAO O URUGUAI EM LIMA

Depois de uma interrupção assaz longa, Lima voltou a ser o centro do certame do continente. Ainda desta vez não compareceu o Brasil.

De 1930 a 1934 não houve campeonato.

1935 — **Local: Lima (Campeonato Sul Americano Extra de Futebol). Resultados dos jogos: Argentina 4 x Peru 1 — Uruguai 2 x Chile 1 — Argentina 4 x Chile 1 — Uruguai 1 x Peru 0 — Peru 1 x Chile 0 — Uruguai 3 x Argentina 0. Colocação final: campeão — Uruguai — 6 pontos; 2.º — Argentina — 4 pontos; 3.º — Peru — 2 pontos; 4.º — Chile — 0 ponto.**

SENSACIONAL O CERTAME DE 36

Em 1936 a competição de futebol continental foi de raro brilhantismo. A Argentina, patrocinadora do certame logrou empatar com o Brasil, em pontos, e depois conseguiu a vitória no jôgo de desempate.

1936 — **Local: Buenos Aires (decimo segundo certame oficial) — Resultados dos jogos: Brasil 3 x Peru 2 — Argentina 4 x Uruguai 2 — Brasil 6 x Chile 4 — Uruguai 4 x Peru 2 — Chile 3 x Paraguai 0 — Argentina 6 x Paraguai 1 — Brasil 5 x Paraguai 0 — Argentina 1 x Peru 0 — Paraguai 3 x Chile 2 — Brasil 3 x Uruguai 2 — Peru 2 x Chile 2 — Uruguai 3 x Argentina 2 — Peru 1 x Paraguai 0 — Argentina 1 x Brasil 0 — Argentina 2 x Brasil 0. Colocação final: campeã — Argentina — 8 pontos; 2.º — Brasil — 8 pontos; 3.º — Paraguai — 4 pontos; 3.º — Uruguai — 4 pontos; 4.º — Chile — 3 pontos — 5.º Peru — 3 pontos.**

CAMPEAO O PERU

Patrocinador do campeonato pela terceira vez, o Peru logrou o seu titulo de campeão Sul Americano. Os brasileiros mais uma vez estiveram ausentes.

1939 — **Local: Lima (decimo terceiro certame oficial). Resultados dos jogos: Paraguai 5 x Chile 1 — Peru 5 x Equador 2 — Uruguai 6 x Equador 0 — Peru 3 x Chile 1 — Peru 3 x Paraguai 1 — Uruguai 3 x Chile 2 — Uruguai 3 x Paraguai 1 — Chile 4 x Equador 1 — Paraguai 3 x Equador 1 — Peru 2 x Uruguai 1. Colocação final: campeão — Peru — 8 pontos; 2.º — Uruguai — 6 pontos; 3.º — Paraguai — 4 pontos; 4.º — Chile — 2 pontos; 5.º — Equador — 0 ponto.**

CAMPEONATO EXTRA DE SANTIAGO

Em 1941 o Chile realizou um campeonato Extra Sul Americano de Futebol com a participação da Argentina — Uruguai — Chile — Peru e Equador.

1941 — **Local: Santiago (Campeonato Extra) — Resultados dos jogos: Argentina 2 x Peru 1 — Chile 5 x Equador 0 — Uruguai 6 x Equador 0 — Chile 1 x Peru 0 — Argentina 6 x Equador 1 — Uruguai 3 x Chile 0 — Argentina 1 x Uruguai 0 — Peru 4 x Equador 0 — Uruguai 2 x Peru 0 — Argentina 1 x Chile 0. Colocação final: campeã — Argentina — 8 pontos; 2.º — Uruguai — 6 pontos; 3.º — Chile — 4 pontos; 4.º — Peru — 2 pontos; 5.º — Equador — 0 ponto.**

A ARGENTINA VENCEU EM MONTEVIDÉU

Um dos campeonatos mais movimentados foi o de 42, do qual participaram sete paises. A Argentina e o Uruguai lutaram pelo titulo, colocando-se o Brasil em 3.º, apos boa performance.

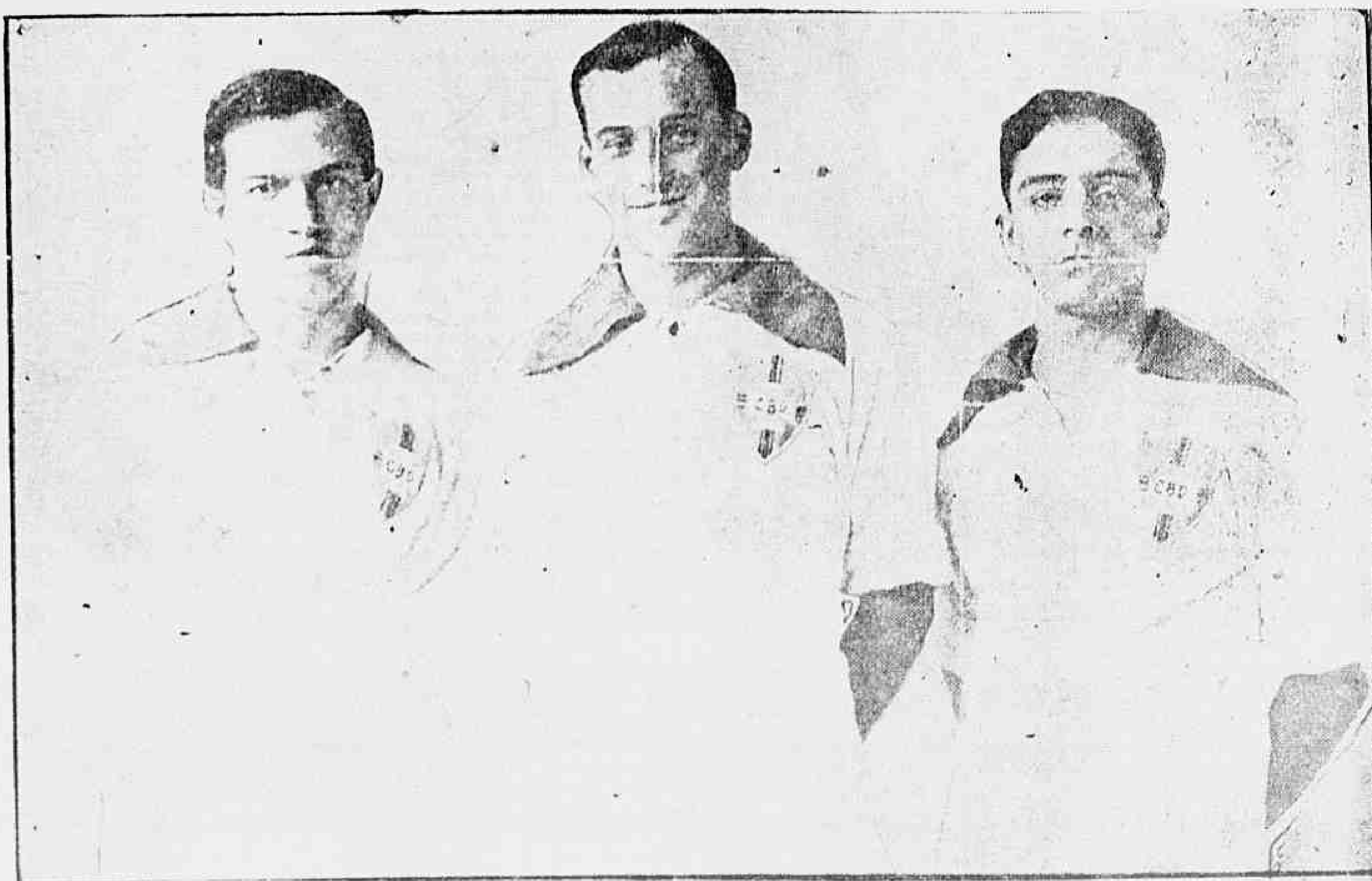
1942 — **Local: Montevidéu (décimo quarto certame oficial). Resultados dos jogos: Uruguai 6 x Chile 1 — Argentina 4 x Paraguai 2 — Brasil 6 x Chile 1 — Argentina 2 x Brasil 1 — Peru 1 x Paraguai 1 — Uruguai 7 x Equador 0 — Brasil 2 x Peru 1 — Paraguai 2 x Chile 0 — Argentina 12 x Equador 0 — Uruguai 1 x Brasil 0 — Paraguai 3 x Equador 1 — Argentina 3 x Peru 1 — Uruguai 3 x Paraguai 1 — Peru 2 x Equador 1 — Argentina W. O. x Chile — Brasil 5 x Equador 1 — Chile 2 x Equador 1 — Chile 0 x Peru 0 — Uruguai 1 x Argentina 0. Colocação final: campeão: Uruguai — 12 pontos; 2.º — Argentina — 10 pontos; 3.º — Brasil — 7 pontos; 4.º Paraguai — 6 pontos; 5.º — Peru — 4 pontos; 6.º — Chile — 3 pontos; 7.º — Equador — 0 ponto.**

NOVO EXTRA EM SANTIAGO

Em 45, novamente o Chile reuniu no Estádio Nacional sete paises para a disputa de mais um certame continental extra. O Brasil teve grande atuação, tendo a Argentina vencido o certame por um ponto apenas.

1945 — **Local: Santiago (Campeonato Extra de Futebol). Resultados dos jogos: Chile 6 x Equador 2; Argentina 4 x Bolivia 0; Brasil 3 x Colombia 0 — Uruguai 5 x Equador 1 — Chile 5 x Bolivia 0 — Uruguai 7 x Colombia 0 — Chile 2 x Colombia 0 — Argentina 4 x Equador 2 — Brasil 3 x Uruguai 0 — Argentina 9 x Colombia 1 — Argentina 1 x Chile**

(Conclue na página 14)



Sérgio, Amilcar e Fortes, a famosa intermediária

NÃO HOUVE FRACASSO EM MONTEVIDEU

Cachimbáo e Luiz Lima estavam otimistas, antes de conhecer os novos valores da aquatica portenha



Três das quatro componentes da turma feminina brasileira vencedora do relay de 4x100: Leda de Carvalho, Piedade Coutinho da Silva Tavares e Ana Maria Lobo

Hoje vou tentar explicar — e espero ser bem sucedido — por que não fracassamos em Montevidéu, embora a equipe brasileira tivesse deixado o Brasil debaixo de uma expectativa otimista. Nossos nadadores produziram dentro de suas possibilidades tecnicas e se no final do certame a contagem nos foi adversa, tanto no campeonato masculino como no feminino, isso se deve ao fato dos argentinos possuirem uma equipe mais homogenea. A prova é que conquistamos a "Copa America" — o troféu mais cobiçado do certame — feito que nos valeu a mais desvanecedora consagração da imprensa uruguaia.

Como justificar, então, uma expectativa otimista? Muito simples: estavamos absolutamente "inocentes" em relação à Argentina. O máximo que sabiamos — doce ilusão — era que o "apronto" de Rosario havia redundado num completo fracasso. Basta dizer que a quase totalidade dos "cartazes" da natação portenha fez greve, provocando severas medidas disciplinares por parte da Federação Argentina de Natação. As noticias procedentes de Buenos Aires às vésperas do campeonato de Montevidéu eram autenticas jeremiadas. A noticia menos catastrofica (para a Argentina, é claro) era a de que Yantorno — o papa-campeonato de sempre — estaria ausente. Os velocistas, com exceção de White, estavam fazendo tempos incriveis... de ruins. Em suma: os argentinos só poderiam aspirar a um honroso vice-campeonato e olhe lá! Nossos nadadores, diante de tais perspectivas, deveriam materializar a expressão popular de "passeio na raia". Quanto à nossa equipe feminina, nem precisaria deixar a concentração. Pelo telefone seria capaz de conquistar mais uma vez a "Copa Buenos Aires", instituida pela senhora Eva Maria Duarte Perón.

OS ILUSTRES DESCONHECIDOS BONACICH E MANCUSO

Tanto Cachimbau como Luiz Lima, antes de embarcarmos para Montevidéu, — seguindo um velho hábito em nossa aquatica — fizeram a contagem final de acordo com as probabilidades dos principais concorrentes. Para Cachimbau, excluidos os revezamentos, havia uma diferença minima a favor da Argentina. Mas nós deveriamos vencer os dois relays. Luiz Lima era mais otimista. Dando todas as vitorias individuais à Argentina — o que poderia ser levado em conta de excesso de prodigalidade — ainda assim o campeonato deveria voltar para o Brasil. O mais curioso, porem, é que nem Cachimbau, nem Luiz Lima, — poderiamos acrescentar ninguem em nosso meio aquatico — incluia Carlos Bonacich e Mancuso nos cálculos. E' verdade que Bonacich batera um mes antes o record sul-americano dos 1.500 com o tempo de 20'19"4, mas todos estavam convencidos de que em Montevidéu as honras das provas de fundo deveriam pertencer ao uruguaio Florbel Perez, antigo recordista dos 1.500 e que vinha se preparando há longos meses para dar ao seu país as únicas vitorias do campeonato. Alem do mais, Bonacich era inexperiente em cotejos da importancia de um sul americano, pois com 16 anos e oito anos de atividades, mais ou menos obscuras (vale a pena lembrar que seu nome nem sequer foi cogitado para os Jogos Olimpicos de Londres), dificilmente poderia ser bem sucedido em seu duelo com o rival uruguaio, este com o handicap do ambiente e do local. Quanto a Mancuso, embora nadador veterano (e por isso mesmo) nunca havia produzido nada de notavel. Que poderia fazer diante de rivais tão categorizados?

DOIS HOMENS CONQUISTARAM O CAMPEONATO PARA A ARGENTINA

No entanto, foi a dupla Bonacich-Mancuso praticamente quem assegurou para a Argentina o titulo maximo da natação continental. Só esses dois nadadores juntos marcaram 76 pontos para o seu país, formando o binomio vencedor nas provas de 400, 800 e 1.500 e ainda integrando a turma de revezamento vencedora dos 4x200. Como explicar a completa ignorancia de nossos tecnicos sobre a forma desses dois valores? E aí chegamos aonde eu queria chegar. Nós subestimamos o valor da equipe argentina porque desconheciamos suas reais condições de preparo tecnico. Talvez tenha havido um indisfarçavel proposito de despistamento. Corroborando para essa impressão, estão os jornais e revistas portenhos revelando intencionalmente ou não as discretas possibilidades dos campeões sul americanos. Em Montevidéu, mesmo, tivemos ocasião de ouvir a palavra do tecnico Castaño e do campionissimo Yantorno. Ambos se apressaram a prognosticar a vitoria do Brasil, cuja equipe consideravam em melhores condições de apuro tecnico, ao passo que a Argentina surgia com o seu preparo prejudicado em virtude dos incidentes a que nos referimos anteriormente.

(CONCLUE NA PAGINA SEGUINTE)



O celebre Yantorno, convalescente de uma forte gripe, não experimentou o sabor, desta feita, de um único triunfo individual. Há quem considere sua atuação em Montevidéu o começo do fim de sua gloriosa carreira

A MAIOR PROVA CICLISTICA DO MUNDO

(Conclusão da pagina 3)

ção se fica conhecendo após algumas etapas. Os altos dos Pireneus não produzem serias alterações nas posições adquiridas. Partindo, primeiro, na direção Oeste, a luta, pelo contrario, é incerta até aos Alpes, o que lhe conserva todo o seu interesse.

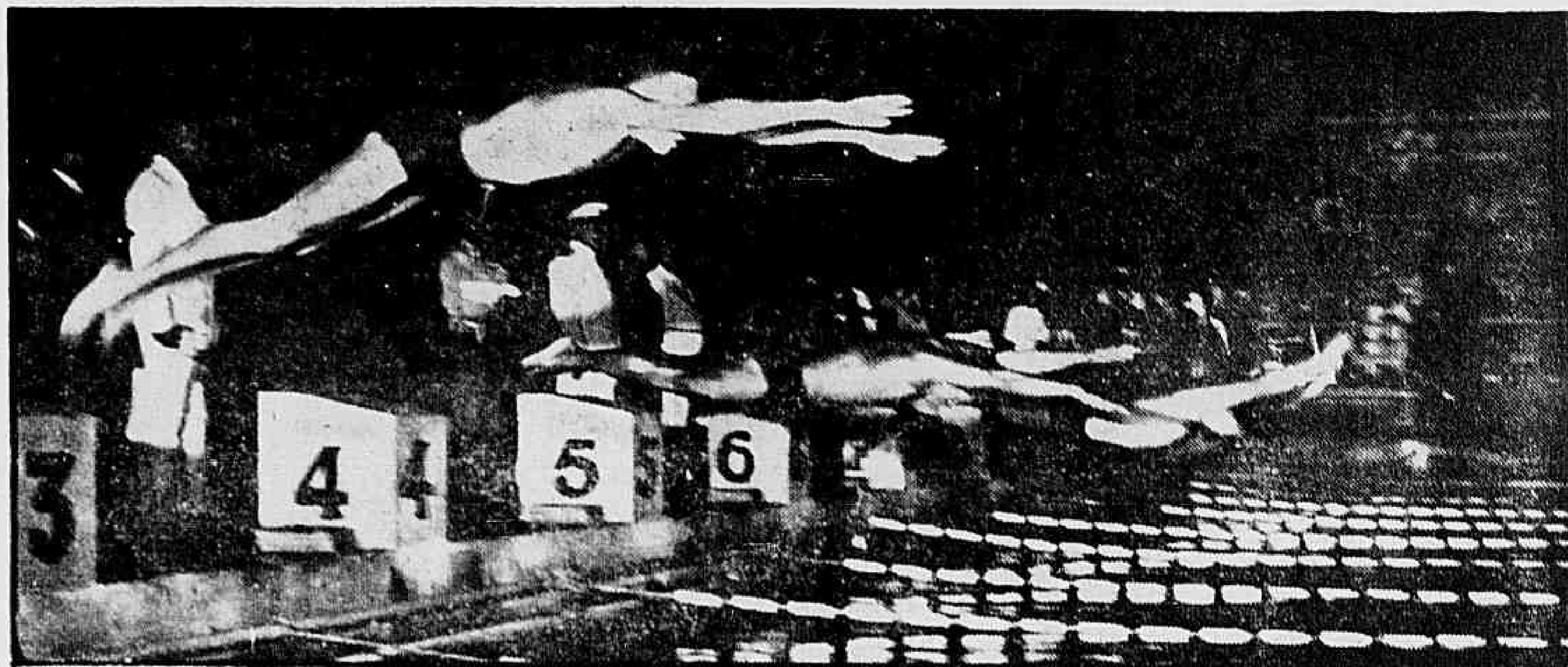
E' muito cedo ainda para prejulgar o que serão as equipes da Volta à França 1949. Toda a estação da Primavera será consagrada pelos selecionadores das varias equipes, tanto nacionais como estrangeiras, a treinos.

Mas o certo é que, cinco meses antes da partida, ela já preocupa todos os espiritos em França e atrai a atenção de todos os esportistas da Europa.

PIERRE LORME

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

Os Argentinos é que esconderam o jogo



Saida para a segunda serie dos 1.500 metros, nado livre na qual Mancuso, da Argentina, estabeleceu novo record sul-americano



Eileen Holt, a maior rival de Piedade Coutinho da Silva Tavares e que assegurou à Argentina a conquista do campeonato feminino



Mario Chavez, que experimentou diante de Paluca nos 100 metros, nado de costas, amargo revés

Os revezamentos seriam a "chave" do campeonato — era a impressão do técnico e do nadador. Nem uma palavra, entretanto, sobre a forma excepcional de Bonacich e Mancuso.

Agora, fazendo um balanço, verificamos que o equilibrio existente entre as duas equipes rivais foi anulado pela ausencia por parte do Brasil de nadadores de fundo. E foram dois "desconhecidos" que mantiveram para a Argentina a supremacia na aquatica sul-americana.

PROBLEMAS DE CONCENTRAÇÃO

Não falta quem queira atribuir à C. B. D. a culpa de tudo — o tudo significando a perda dos campeonatos masculino e feminino. No entanto, a entidade eclética fez tudo dentro de suas possibilidades para assegurar a melhor participação possivel de nossos nadadores. O proprio comparecimento do Brasil ao certame de Trouville — apesar das serias dificuldades financeiras que atravessa a Confederação — é um atestado de sua boa vontade em relação à nossa aquática. Se os nossos nadadores não tiveram mais conforto na concentração e se a alimentação deixou a desejar, não foi por falta de protestos e veementes reclamações do chefe da delegação, professor Castro Filho, incansável na defesa de nossos interesses. Infelizmente não contou, como seria licito esperar, com a cooperação da Federação Uruguaia de Natação. Mas ainda que a concentração fosse perfeita — forçoso será reconhecer — não ganhariamos o campeonato masculino, tão grande se manifestou a superioridade argentina nas provas de meio fundo e fundo. Houve tambem o esbulho que sofremos com a desclassificação de Adhemar Grijó, logo na rodada inaugural do campeonato, mas a diferença final de pontos veio provar que, perpetrada ou não a injustiça, não tinhamos "chance".

De qualquer maneira — voltando agora aos problemas da concentração — a estada no Hotel Atlantic apontou, a nosso ver, a necessidade de um reexame meticuloso quanto às normas a serem estabelecidas em materia de concentrações. Somos de opinião que deve ser observado um regime de disciplina mais rigida, uma preparação psicológica mais severa, no sentido de criar uma noção de responsabilidade mais acentuada. Sendo as equipes masculina e feminina de natação constituidas, em sua maioria, de nadadores muito jovens, é indispensavel submeter essa garotada (os veteranos estão excluidos, é claro) a um programa mais rigoroso. Somos, tambem, contra a concentração mista, ainda que não se tenha observado nenhum fato menos recomendável durante a permanencia em Playa Verde. Apenas a camaradagem que se estabelece entre nadadores de ambos os sexos, perturba, de algum modo, a concentração espiritual tão necessaria em vésperas de uma competição do vulto de um sul-americano. A presença, igualmente, de acompanhantes na concentração é prejudicial, paradoxalmente, ao regime disciplinar. Um chefe de delegação ou um técnico sente-se constrangido a repreender ou mesmo chamar a atenção de uma nadadora, quando isso se torne necessário, na presença da familia dessa mesma nadadora. Todos esses detalhes merecem estudos, pois a solução deles contribuirá para a melhoria da produção técnica da equipe. Outro problema serio é o que diz respeito à alimentação. Ou levamos um cozinheiro nosso ou enviamos com a necessaria antecidencia um observador, não só para estudar "in loco" os problemas relativos ao regime alimentar, como igualmente as condições técnicas que oferece o local da competição.

UM PROCESSO SENSACIONAL AGITA O BASKETBALL NORTE-AMERICANO

Dois milhões e meio de dólares de indenização exigem os jogadores que foram desligados

De Geraldo Romualdo da Silva

Continua na ordem do dia em Nova York o processo suscitado pelos jogadores de baseball que se transferiram para a Liga Mexicana e que procuram se fazer reconhecidos, novamente, tambem pelas ligas americanas daquele esporte. Assim, a justiça intimou os dirigentes dos referidos organismos a informar porque Danny Gardelia, o principal suscitante, não foi imediatamente reconhecido, logo que o solicitou. As provas da defesa tiveram sua apresentação editada até o dia 23 do corrente.

No processo de Max Lenier e Fred Martin, entretanto, o Tribunal ordenou aos acusados que apresentassem documentos em sua defesa hoje mesmo.

Para avaliar-se a importancia desses processes ora em curso, basta dizer que o montante total das indenizações exigidas pelos jogadores que se julgam lesados foi de dois e meio milhões de dólares.

A ausencia de argentinos e uruguaios, aumentaria a responsabilidade do football brasileiro

De Luiz Bayer

Felizmente, surgem maiores perspectivas quanto a presença de argentinos e uruguaios no proximo Campeonato Sul Americano de Futebol. As noticias que procedem daqueles dois grandes centros esportivos do continente, asseguram inclusive estar tudo providenciado, inclusive a reserva de passagens. Na realidade, sem argentinos e uruguaios, o Sul Americano não poderia ter o exito técnico tão desejado. Todos que acompanham com entusiasmo o desenvolvimento esportivo da América do Sul, sabem perfeitamente o que representam os platinos. Sem argentinos e uruguaios, aumentaria indiscutivelmente as possibilidades dos nossos patrícios, emprestando a sua missão ainda de maior responsabilidade. E' que nessas circunstâncias, os nossos estariam na obrigação de levantar o titulo máximo, porque na realidade os outros concorrentes, se bem que sejam sempre rivais perigosos, não chegam contudo a reunir possibilidades a ponto de ameaçar a nossa representação. Mas como já se sabe, de qualquer maneira o Sul Americano seria realizado, se bem que não poderio oferecer o brilho que a repercussão do certame impõe sem a menor dúvida.

DESFILE DE POSSIBILIDADES

Com a ausência dos argentinos e uruguaios, os brasileiros ficariam em posição amplamente favoravel de conseguir o titulo máximo. Na realidade, somos franco favoritos e não podemos admitir siquer a surpresa, porque nenhum dos outros concorrentes estão aparelhados a ponto de superar o nosso selecionado. Estávamos preparados para derrotar argentinos e uruguaios, quanto mais colombianos, equatorianos e outros selecionados que geralmente nada conseguem sôbre as nossas cores. Entretanto, não vamos chegar ao ponto de afirmar que paraguaios peruanos ou chilenos não estejam em condições de exigir o máximo dos nossos patricios. E nesse particular, os paraguaios e os peruanos surgem como adversários mais perigosos. Os "guaranis" há muitos anos vem apresentando uma melhora extraordinária. A grande caracteristica dos seus jogadores é o entusiasmo. São homens extraordináriamente lutadores que não se entregam com facilidade. Jogam principalmente na base da velocidade e o maior padrão é a disposição de luta, que multas vêzes pode confundir qualquer equipe categorizada.



O onze titular: Eli — Barbosa — Augusto — Wilson — Danilo e Noronha (em pé) — Cláudio — Zizinho — Leônidas — Orlando — Canhotinho — Otávio e Chico.

E OS PERUANOS?

Também os peruanos apresentaram uma melhora surpreendente nestes últimos anos. Os incas são grandes dominadores da pelota. Entendem-se geralmente bem e jogam com rapidez. Falta-lhes, porém, maior senso de marcação. Sabe-se, porém, que o selecionado peruano vem enfraquecido. Houve uma espécie de "depuração" devido a atitude de alguns jogadores. O noticiário telegráfico há tempos deu conta da eliminação de alguns profissionais peruanos, em face da fuga da concentração uma vez que não resistiram a tentação do Carnaval. A entidade peruana manteve a disciplina, mesmo sacrificando a eficiência do quadro, porque os elementos desligados eram na realidade os maiores valores do futebol local.

O QUE SE ESPERA DOS CHILENOS

Depois dos paraguaios e peruanos, vem os chilenos como a representação de maiores possibilidades. Os andinos foram submetidos a um treinamento intensivo, mas segundo as informações que procedem de Santiago o quadro não está à altura das representações anteriores. Lembra-se, por exemplo, a presença de alguns elementos que integraram o selecionado de amadores no recente certame da Juventude e os próprios chilenos admitem que não estão em condições de lutar com os brasileiros. Citam como exemplo o campeonato realizado em Santiago, quando o Chile conseguiu organizar o mais poderoso selecionado, mas que ainda assim acabou batido frente aos nossos patricios pela contagem de 1 x 0.



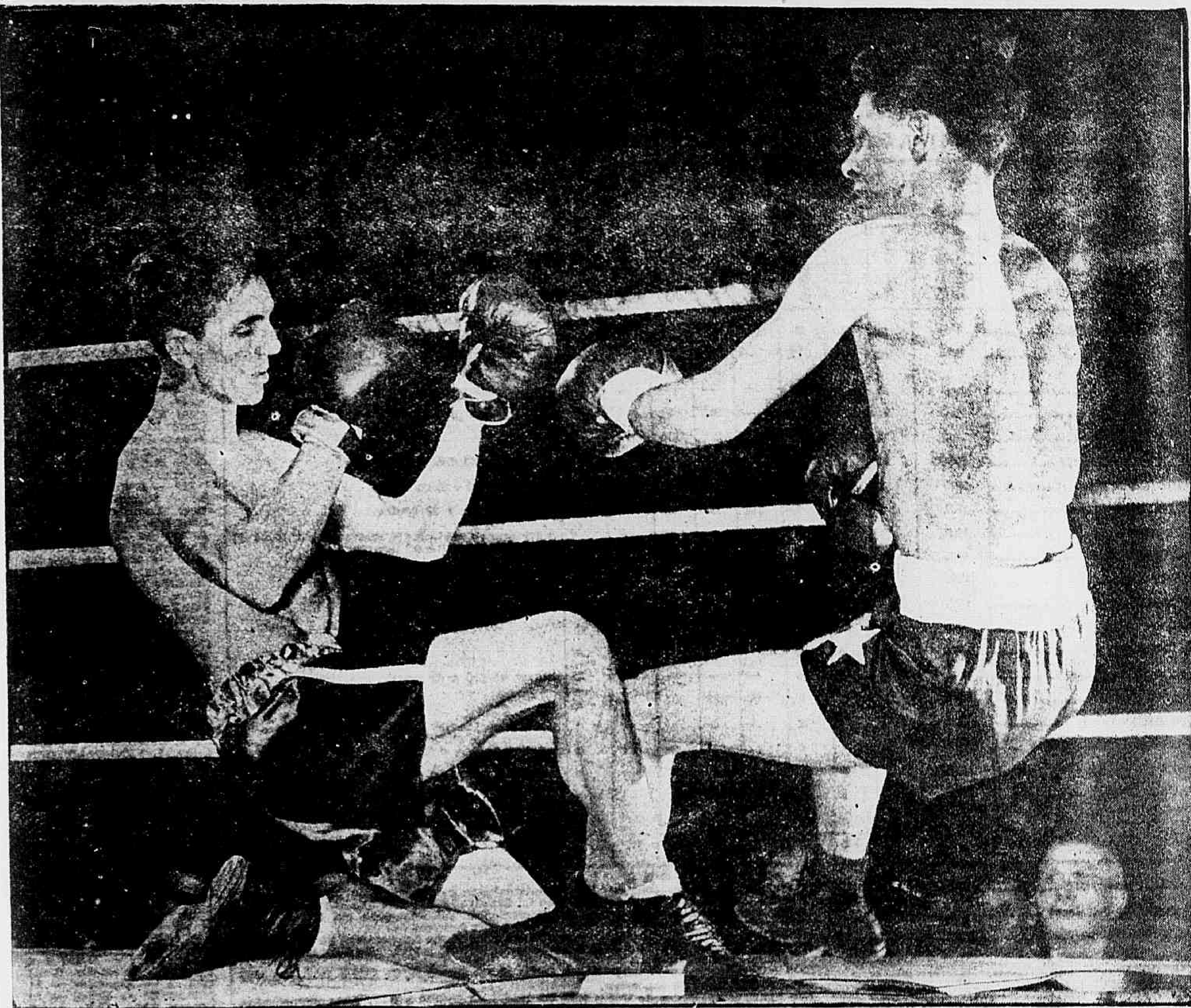
O scratch suplente de Poços de Caldas, com Castilho — Santos e Mauro — Bauer — Rui e Bigode — Brandãozinho — Paraguaio — Ademir — Carlyle — Geninho — Braguinha e Murilo.

AS ÚLTIMAS COLOCAÇÕES

As últimas colocações serão disputadas por colombianos, equatorianos e bolivianos. De todos, os equatorianos é o que maiores possibilidades reunem. Quito e Guaiaquil são dois centros esportivos recomendáveis e dali pode surgir um quadro magnifico que reune condições para fugir do último pôsto. Os colombianos, ao nosso ver, deverão ser os penúltimos, enquanto os bolivianos terão que se contentar com a "lanterna". Trata-se apenas de um prognóstico levado em conta com as últimas atividades internacionais. Portanto, o Brasil deverá ser o campeão do próximo certame, seguido do Paraguai e do Peru. Em quarto lugar virão os chilenos, cabendo aos equatorianos o sexto, aos colombianos o sétimo e aos bolivianos o oitavo lugar.

VINTE E SETE ANOS DE ESPERA...

Há vinte e sete anos que o Brasil não realizava um Sul Americano de Futebol. E depois de uma espera tão ansiosa e longa, temos que ainda sujeitar a realizar o certame possivelmente sem argentinos e uruguaios. Há evidente má vontade dos dirigentes esportivos daqueles paises, porque os jogadores em greve diversas vêzes manifestaram-se favoráveis a uma trégua, para desse modo poderem defender as côres dos seus respectivos paises. Resta apenas lamentar-se a demora de tudo. O esfôrço do presidente da C.B.D. e a paciência dos desportistas brasileiros.

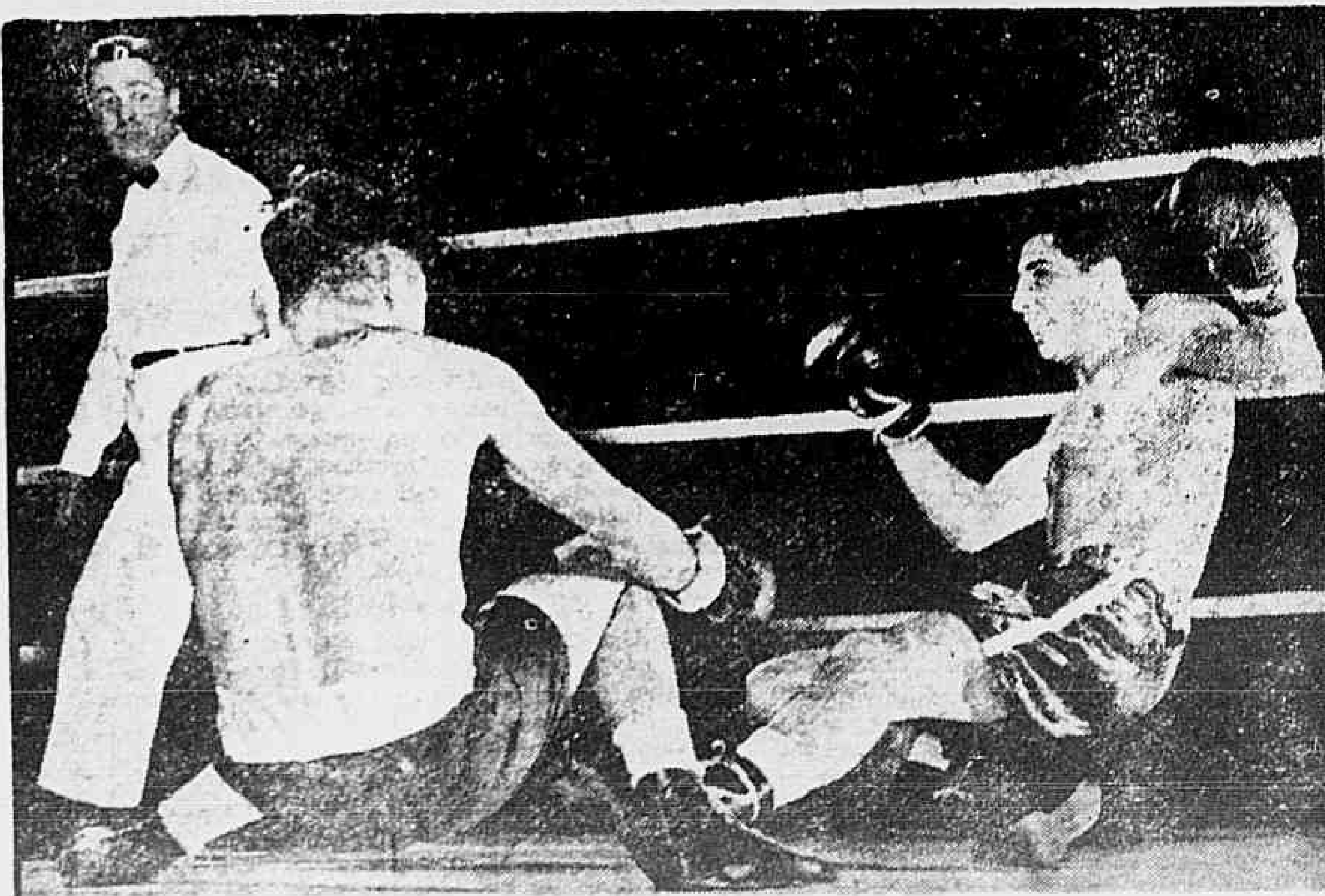


Paul Martin (à esquerda) cai para o knok-out juntamente com o seu vencedor, que se ergueu aos dois segundos

O "IMPOSSIVEL" ACONTECE NO BOX

DOIS "KNOCK-DOWNS" DUPLOS NO ESPAÇO DE DEZ MINUTOS, EM LUTAS DIFERENTES E NO MESMO RING

A mais rara ocorrencia em box é um knock-down duplo. Contudo, cerca de 5 000 pessoas testemunharam este fenômeno duas vezes no espaço de tempo de dez minutos num recente torneio em Mineápolis, que serviu como uma das preliminares para a disputa do famoso "Golden Gloves", o certame que tem revelado grandes campeões como Joe Louis. No terceiro round de uma luta em cinco, os peso-leves Edward Fortier e Johnny Malloy trocaram uma furiosa carga de golpes que, de súbito, resultou na queda dos dois. Fortier levantou-se rápido; Malloy, atordoado, permitiu que o árbitro contasse até cinco e manteve-se de pé até o fim da luta, para perder por decisão. No combate seguinte aconteceu a mesma raridade. Logo ao primeiro round, os medios Paul Martin e Dick Mays lançaram-se ao ataque usando da esquerda, e atingidos ambos n... desabaram na lona ao mesmo tempo. Desta vez um dêles, Mays, ...tou-se à contagem de dois, mas Martin, esmurrado com maior violência, ficou a "dormir", dando tempo para a contagem de d'z e mesmo 30, se o ju... assim o quisesse. A historia do box não regista fato identico, que podemos comparar, para melhor avaliar a sua raridade, a um jogador de football que faz dois goals contra. A propósito, digamos que isto já aconteceu em São Paulo. No campeonato de 1948, Carvalho, back direito do Comercial, fez dois goals contra o seu team, numa partida com o Ipiranga.



Johnny Molly (à esquerda) e Edward Fortier atingidos ao mesmo tempo, caem ao 3.º round

Fluminense, o clube que conquistou maior numero de titulos em todos os esportes

O Fluminense é, sem favor, o mais completo clube esportivo do país. Desde a sua fundação, o gremio tricolor já participou de certames de vinte modalidades esportivas, competindo em 298 campeonatos. Como se poderá ver no gráfico organizado pelo Departamento Técnico do Fluminense, as suas equipes conseguiram vencer 55 % dos torneios em que estiveram inscritas. Nos jogos coletivos, de 2.180 conquistaram a vitoria em 1.558 e 145 empates, contra 473 derrotas apenas. As percentagens que são de 71,4 para vitorias, 6,6 % para empates e 22 % para derrotas, prova o êxito das representações do Fluminense de 1906 para cá. No quadro abaixo aparecem em detalhes as performances dos tricolores:

ESTATÍSTICA DOS CAMPEONATOS DISPUTADOS ATE' 1948, INCLUSIVE

DESPORTOS	Datas da instituição dos Campeonatos	TOTAL DE CAMPEONATOS			TOTAL DE JOGOS				Saldo de Vitorias	RESUMO DOS RESULTADOS
		Realizados	Ganhos	Perdidos	Realizados	Ganhos	Perdidos	Empatados		
FOOTBALL (Amador)	1906	38	10	28	605	364	148	93	216	1.797 goals pró e 976 contra. Saldo a favor: 821.
ATLETISMO (Masc.)	1919	20	12	17	—	—	—	—	—	3.431,00 pontos a favor e 4.749,33 pontos contra, marcados por todos os adversarios em 1.º e 2.º lugares.
TENNIS (Masc.)	1919	27	33	4	296	--	—	—	254	score: 1.288 pró e 191 contra.
BASKETBALL	1920	29	9	20	—	275	21	—	168	13.971 cestas pró e 9.841 contra.
TIRO AO ALVO	1923	37	28	9	444	304	136	—	19	
VOLLEYBALL (Masc.)	1924	14	4	10	—	—	—	—	141	score: 334 pró e 90 contra.
TENNIS (Fem.)	1929	17	17	0	209	175	34	—	108	score: 306 pró e 81 contra.
WATER-POLO	1931	1	0	1	144	126	18	—	2	15 pontos pró e 13 contra.
NATAÇÃO	1932	17	12	5	6	4	2	—	7	2.871 pontos pró e 2.074 marcados por todos os adversarios em 1.º e 2.º lugares.
MERGULHO	1032	10	6	4	—	—	—	—	2	
HOCKEY	1932	1	0	1	—	—	—	—	1	8 pontos pró e 20 contra.
FOOTBALL (Profissional)	1933	16	6	10	8	4	3	1	139	936 goals pró e 495 contra.
ESGRIMA (Masc.)	1936	35	24	11	314	201	62	51	13	
LEV. DE PESO	1936	1	0	1	—	—	—	—	0	
VOLLEYBALL (Fem.)	1941	6	2	4	—	—	—	—	10	scores: 71 pró e 62 contra.
ESGRIMA (Fem.)	1942	5	2	3	68	39	29	—	0	
ATLETISMO (Fem.)	1942	7	7	0	—	—	—	—	7	1.004,50 pontos pró e 463,50 marcados por todos os adversarios em 2.º lugar.
TENNIS DE MESA (Masc.)	1942	6	2	4	—	—	—	—	44	227 partidas pró e 83 contra.
TENNIS DE MESA (Fem.)	1943	1	0	1	78	61	17	—	2	12 partidas pró e 6 contra.
NATAÇÃO (Fem.)	1948	1	1	0	8	5	3	—	1	81 pontos a favor e 47 contra, marcados pelo 2.º colocado.
		298	165	132	2.180	1.558	473	145	1.134	

OBSERVAÇÕES

FOOTBALL (Amador)	OS DEZ campeonatos conquistados são intercalados, com exceção do tri-campeão em 1917-18-19. O campeonato de 1907 não foi decidido. Desde 1945 que não é disputado.
ATLETISMO (Masculino)	OS DEZ campeonatos conquistados são intercalados. Tetra-campeão, em 1923-24-25-26, e tri-campeão em 1931-32-33. Em 1937 não houve campeonato.
TENNIS (Masculino)	DOS VINTE E DOIS campeonatos conquistados, TREZE são consecutivos, de 1919 a 1931; tetra-campeão, de 1938 a 1941; hexa-campeão, de 1943 a 1947. Não disputou os campeonatos de 1935 a 1937.
BASKETBALL	DOS NOVE campeonatos conquistados, OITO são consecutivos, de 1920 a 1927. Em 1945 o Fluminense não concorreu.
TIRO AO ALVO	Não houve campeonatos de 1924 a 1926, em 1930, nem de 1932 a 1946. Esses campeonatos foram disputados em armas diferentes.
VOLLEYBALL (Masculino)	Bi-campeão de 1943-44 e 1947-48. Não disputou os campeonatos de 1930 a 1940.
TENNIS (Feminino)	São consecutivos os DEZESSETE campeonatos conquistados, de 1929 a 1934 e de 1938 a 1948, pois o Fluminense não disputou os campeonatos de 1935 a 1937.
WATER-POLO	O Fluminense só disputou o campeonato de 1931.
NATAÇÃO	Tetra-campeão de 1934 a 1937 e octa-campeão de 1941 a 1948.
MERGULHOS	OS CINCO campeonatos conquistados são consecutivos, de 1932 a 1936. De 1937 a 1941 não disputou.
HOCKEY	Só foi realizado em 1932.
FOOTBALL (Profissional)	Tri-campeão de 1936-37-38 e bi-campeão de 1940-41.
ESGRIMA (Masculino)	Campeão de 1939 a 1946. Esses campeonatos constam de três armas diferentes. Em 1937 não disputou.
VOLLEYBALL (Feminino)	Bi-campeão de 1941-42. Em 1944 não foi disputado e em 1945 não concorreu.
ESGRIMA (Feminino)	Bi-campeão de 1942-43.
ATLETISMO (Feminino)	Hepta-campeão de 1942 a 1948.
TENNIS DE MESA	Bi-campeão de 1946-47. Em 1945 não foi disputado o campeonato.

DA PRIMEIRA FILA

(Conclusão da página 3)

10 Pensando bem, "A Rua" lhe prestava um serviço, permitindo-lhe reparar uma injustiça. Mario Polo molhou a pena, escreveu rapidamente: Os nossos colegas da "A Rua" escreveram um formidavel libelo contra os jogadores Machado e Lais, porque, doentes, excusaram-se de ir a São Paulo e, no entanto, no dia do jogo, foram vistos em carne e osso na avenida Rio Branco. Em primeiro lugar, há a estranhar esse original principio que, parece, pretendem criar os nossos confrades: não se pode estar doente e andar com as pernas que Deus nos deu. Doente, só de cama. E' boa. Mario Polo disse é boa, sorriu para Adauto de Assis. Depois, há um fato que nos causa imenso pasmo: Machado foi visto em plena rua pelos colegas que, no caso, deveriam ser competentes. Pois bem: segundo noticias que nos são dadas diretamente pela familia desse distinto sportsman, ele, à mesma hora em que foi visto na Avenida, guardava o leito, com febre, e ainda continua trancado entre as quatro paredes de seu quarto. Mario Polo arrumou as folhas escritas. Será que já não se pode estar bem com Deus e com, umas reticencias ficavam bem, a gripe, ponto de interrogação. E que tal mais algumas reticencias? Otimo.

* * *

11 Ariovisto de Almeida Rego espiou pela porta da Casa Carvalho para ver se Ferreira Viana estava lá dentro. Nem Ferreira Viana nem ninguem. Ariovisto de Almeida Rego caminhou pela Avenida deserta. Andar assim sem ver viva alma chegava a meter medo. Ariovisto de Almeida Rego dobrou a esquina de Assembleia. O café Suiço estava fechado. Com certeza por falta de garçons. O Cinema Avenida, do outro lado, tambem estava fechado. Ariovisto de Almeida Rego apressou o passo. Vinha, em direção de lá, um homem. Nunca Ariovisto de Almeida Rego, o vira. Ariovisto de Almeida Rego, porem, percebeu que o desconhecido sorria para ele, que o desconhecido passava o guarda-chuva para o outro braço, levando a mão direita ao chapéu para cumprimentá-lo. Eram dois vivos que se encontravam. Ariovisto de Almeida Rego sentiu-se contente tambem. Aquele homem que passava era um espelho da vida. Ariovisto de Almeida Rego vira-se refletido nele.

"TEST" ESPORTIVO

SOLUÇÃO

EZZARD CHARLES

SE NÃO SABE...

1 — Clube de Regatas Porto Alegre (R. G. S.)
2 — Onze
3 — Três
4 — 1904
5 — Tambem em 1904

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKET

(Conclusão da 15.ª página)

12.º — 1937 (Em Belo Horizonte) — Campeões: Cariocas; vice: Mineiros (concorreram: Rio, Minas, Estado do Rio, Espírito Santo, Baía e Federação Atlética de Estudantes).

13.º — 1938 (no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Paulistas (concorreram: Rio, São Paulo, Baía, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas, Paraná, L. E. da Marinha e F. A. Estudantes).

14. — 1939 (em Niterói) — Campeões: Cariocas: vice: Paulistas (concorerram: Rio, São Paulo, Espírito Santo, Estado do Rio, Baía, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Minas, Ceará, Santa Catarina, Sergipe e F. A. Estudantes).

15.º — 1940 (em São Paulo) — Campeões: Paulistas; vice: cariocas (concorreram: São Paulo, Rio, Baía, Ceará Espírito Santo, Goiaz, Minas, Paraná, Pernambuco, Estado do Rio, Rio Grande po Sul, Santa Catarina e Sergipe).

16.º — 1942 (em São Paulo) — Campeões: Cariocas; vice: Paulistas (concorreram: Rio, São Paulo, Minas, Estado do Rio, Paraná e Rio Grande do Sul).

17.º — 1944 (no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Mineiros (concorreram: Rio, Minas, São Paulo, R. G. do Sul, Paraná, Estado do Rio, Espírito Santo e Baía).

18º — 1947 (em Belo Horizonte) — Campeões: Mineiros: vice: Cariocas (concorreram: Minas, Rio, Baía, Rio Grande do Sul, Estado do Rio, Santa Catarina e Pará).

RESUMO — Campeões: Cariocas, 11 vezes; Paulistas, 5; Paranaenses, 1 e Mineiros, 1. VICE-CAMPEÕES — Cariocas, 6 vezes; Paulistas, 6; Mineiros, 3, Capixabas, 2 e Fluminense, 1.

TRINTA ANOS DE SUL-AMERICANO

(Conclusão da dupla)

1 — Bolivia 0 x Equador 0 — Argentina 3 x Brasil 1 — Uruguai 2 x Bolivia 0 — Chile 1 x Uruguai 0 — Brasil 9 — Equador 2 — Bolivia 3 x Colombia 3 — Argentina 1 x Uruguai 0 — Brasil 1 x Chile 0. Colocação final: campeã — Argentina — 11 pontos; 2.º — Brasil — 10 pontos; 3.º — Chile — 9 pontos; 4.º Uruguai — 6 pontos; 5.º — Colombia —3 pontos; 6.º Bolivia — 2 pontos; 7.º — Equador — 1 ponto.

ACIDENTADO O CAMPEONATO DE 46.

Em Buenos Aires em 46, os brasileiros enfrentaram um ambiente de hostilidade e insegurança. A despeito disso e do fraco desempenho do time no jôgo com a Paraguai, logramos chegar ao final em condições de disputar o titulo com a Argentina. Todavia o ambiente hostil cresceu em intensidade, culminando com as agressões do estadio do River Plate sofridas pelos nossos jogadores.

1946 — Local: Buenos Aires (décimo quinto certame oficial). Resultados dos jogos: Argentina 2 x Paraguai 0 — Brasil 3 x Bolivia 0 — Uruguai 1 x Chile 0 — Chile 2 x Paraguai 1 — Argentina 7 x Bolivia 1 — Brasil 4 x Uruguai 3 — Paraguai 4 x Bolivia 2 — Argentina 3 x Chile 1 — Uruguai 5 x Bolivia 0 — Brasil 1 x Paraguai 1 — Brasil 5 x Chile 1 — Argentina 3 x Uruguai 1 — Paraguai 2 x Uruguai 1 — Chile 4 x Bolivia 1 — Argentina 2 x Brasil 0. Colocação final. campeã — Argentina — 10 pontos; 2.º — Brasil — 7 pontos; 3.º — Paraguai — 5 pontos; 4.º — Uruguai e Chile — 4 pontos — 5.º Bolivia — 0 ponto.

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE BASKETBALL NA BAIA

Encontra-se um sua fase final o XIX Campeonato Brasileiro de Basketball, que se disputa na Baia, aliás pela primeira vez sede do grande certame. Nada menos de treze entidades prestigiaram com as suas inscrições o torneio, que igualou assim os records de 1939 e 1940 e que vem marcando um acentuado brilhantismo, através de jogos bem movimentados e de uma assistencia sempre vultosa e entusiasta.

A RODADA INAUGURAL

O certame inaugurou-se na noite de sábado, dia 12, oferecendo três jogos, efetuados após as habituais solenidades do desfile e da homenagem ao governador Octavio Mangabeira. No primeiro jogo os paraenses derrotaram os alagoanos por 45x29, após terem marcado a vantagem de 22x16 no primeiro tempo. No segundo match os catarinenses conseguiram vencer os pernambucanos, apenas na prorrogação, por 37x30. O primeiro tempo terminou 14x11 a favor dos catarinenses e a segunda etapa terminou igual em 30x30. Na prorrogação os sulinos marcaram sete pontos a "nihil", fixando assim o placard final de 37x30. No terceiro e último encontro da noitada inaugural, os paranaenses derrotaram os cearenses por 54x39, após terem marcado 25x16 no primeiro tempo.

OS RESULTADOS DA SEGUNDA RODADA

A segunda rodada do certame compreendeu jogos à tarde e à noite. A tarde, no encontro que seria o quarto da tabela, os espiritossantenses foram declarados vencedores W.O. dos paraibanos, que, por falta de transporte, não conseguiram chegar à Baia. No quinto jogo, porem, os paulistas fizeram a sua estréia vencendo aos sergipanos pela larga contagem de 87x34, após terem marcado a vantagem de 38x19 no primeiro tempo. A noite os mineiros, campeões de 47, fizeram tambem a sua estréia, batendo os paranaenses por 42x28, após terem marcado 15x14 no primeiro periodo. Por fim, no sétimo jogo da tabela, os baianos fizeram a sua estréia com brilhantismo, derrotando os paranaenses, vencedores do terceiro jogo por 35x23. No primeiro periodo os locais já venciam por 18x13.

A TERCEIRA ETAPA

Na noite de segunda-feira cumpriu-se a terceira etapa do certame, reunindo encontro preliminar (oitavo da tabela) os paulistas, vencedores dos sergipanos e os catarinenses, vencedores dos pernambucanos. A turma bandeirante venceu facil por 73x20, tendo marcado a vantagem de 29 a 8 no primeiro tempo. E no jogo numero nove da tabela, estrearam afinal os cariocas, enfrentando os espiritossantenses. A seleção metropolitana marcou a vantagem de 32x16 no primeiro tempo, para terminar vencendo o jogo por 54x30.

OS SEMI-FINALISTAS

Com esses resultados, classificaram-se semi-finalistas os mineiros, paulistas, cariocas e baianos, que buscarão a classificação para a "finalissima" na ordem enunciada. Jogarão mineiros e paulistas na primeira semi-final e cariocas e baianos na segunda. A decisão do certame será levada a efeito em "melhor de três" entre os vencedores das semi-finais, nos dias 18, 19 e 20.

OS DEZOITO CAMPEONATOS ANTERIORES

O primeiro campeonato nacional de basket foi disputado em 1925, sendo esta a relação dos campeões e vice-campeões nos dezoito certames disputados até agora:

1º — 1925 (no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Paulistas (só concorreram Rio e São Paulo).

2.º — 1926 (no Rio) — Campeões: Paulistas; vice: Cariocas (só concorreram Rio e São Paulo).

3.º — 1927 (no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Paulistas (concorreram: Rio, São Paulo e Estado do Rio).

4.º — 1928 (no Rio) — Campeões: Paulistas; vice: Cariocas (concorreram: São Paulo, Rio, Rio Grande do Sul e Estado do Rio).

5.º — 1929 (no Rio) — Campeões: Paulistas; vice: Cariocas (concorreram São Paulo, Rio, R. G. do Sul, Baia e Minas).

6.º — 1930 (no Rio) — Campeões: Paranaenses; vice: Mineiros (concorreram: Paraná, Minas e Estado do Rio).

7.º — 1931 (no Rio e em São Paulo) — Campeões: Cariocas; vice: Paulistas (concorreram: Rio, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Minas e R. G. do Sul).

8.º — 1933 (em São Paulo, Vitoria e Rio) — Campeões: Paulistas; vice: Capixabas (concorreram: São Paulo, Espirito Santo, Rio, R. G. do Sul, Paraná e Liga de Esportes da Marinha).

9.º — 1934 (em Vitoria e no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Capixabas (concorreram: Rio, Espirito Santo, Minas, Estado do Rio, Paraná e Liga de Esportes da Marinha).

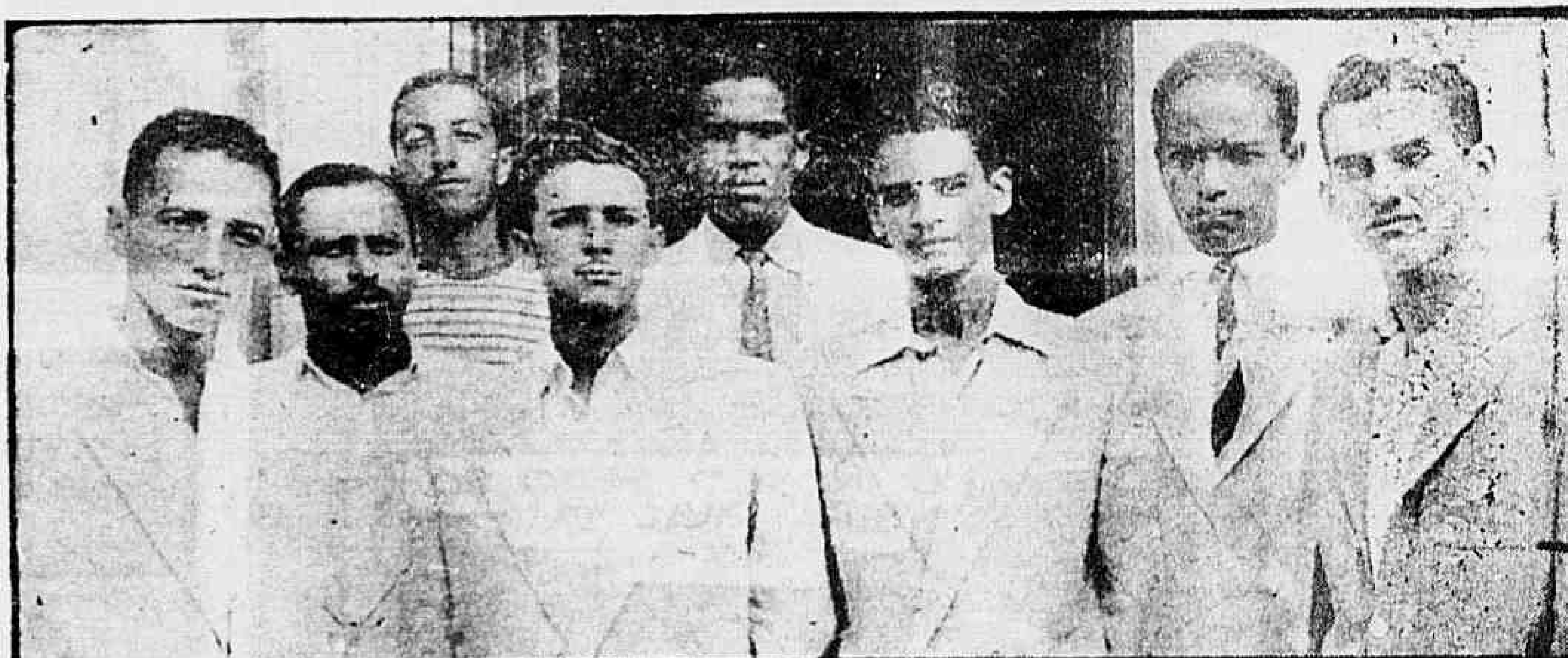
10.º — 1935 (em Vitoria, Campos e no Rio) — Campeões: Cariocas; vice: Fluminenses (concorreram: Rio, Estado do Rio, Baia, Espirito Santo, Paraná, Minas e Liga de Esportes da Marinha).

11.º — 1936 (em Vitoria e Campos) — Campeões: Cariocas; vice: Capixabas (concorreram: Rio, Estado do Rio, Baia, Espirito Santo e Liga de Esportes da Marinha).

(Conclue na página 14)



Os paranaenses, vencedores dos cearenses na estréia, e que foram eliminados pelos baianos por 35 a 23



Os alagoanos, que foram eliminados pelo paraenses na rodada inaugural



A turma do Espirito Santo, que passou W. O. pela Paraiba, mas perdeu para os cariocas por 54 a 30

O SUL-AMERICANO de OTÉLO

1917

O PRIMEIRO CAMPEONATO SUL-AMERICANO -OFICIAL- FOI REALIZADO EM MONTEVIDEO VENCEU O URUGUAI. OS BRASILEIROS FICARAM EM TERCEIRO LUGAR



1919

EM 1919, PORÉM, OS BRASILEIROS VENCERAM DE MANEIRA BRILHANTE O CAMPEONATO.



O JÔGO FINAL ENTRE O BRASIL E O URUGUAI FOI UM DOS MAIS SENSACIONAIS JÁ REALIZADOS NO BRASIL. DEPOIS DE HORAS DE LUTA - HOUVE DUAS PRORROGAÇÕES - FRIEDENREICH MARCOU O GOAL DA VITÓRIA!



1922

EM 1922 OS BRASILEIROS VOLTARAM A CONQUISTAR O TITULO DE CAMPEÕES SUL-AMERICANOS DE FOOT-BALL.



OS JOGADORES QUE FORMARAM O SELECIONADO BRASILEIRO FORAM: KUNTZ-PALAMONE-BARTÒ LAIS AMILCAR-FORTES-FORMIGA-NECO-HEITOR TATÚ E RODRIGUES.



AGORA, EM 1949, NOVAMENTE O BRASIL SERÁ A SÉDE DE UM SUL AMERICANO. ESTAMOS EM PONTO DE BALA!



MAS PARECE QUE OS NOSSO MAIORES RIVAIS NÃO VIRÃO E ESTAVAM COM A PALAVR EMPENHADA ...

